

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



DESPORTO

DESPORTO

Beira Mar no grupo dos quartos classificados

— Feirense comanda (com Marialvas) a Zona Centro da II Divisão

A décima jornada do Nacional da I Divisão não foi fértil em golos. Apenas treze. Nove dos visitados e quatro dos visitantes.

Quatro foram os vencedores em casa (Espinho, Boavista, Belenenses e Guimarães). No reduto dos seus adversários conquistaram os dois pontos apenas o Nacional da Madeira (em Portimão) e o Chaves (em Viseu).

Beira Mar, Porto, Sporting e Braga, jogando fora conseguiram a divisão de pontos.

Já no período de desconto de tempo, os algarvios abriram o activo mas os aveienses conseguiram ainda repor a verdade do jogo chegando ao empate com um golo de Abdel



Pedro Alves foi um dos elementos que mais se evidenciou na equipa portuguesa.

Ganhi, o que coloca os comandados de Jean Thissen no grupo dos quartos classificados, o que convenhamos, à

décima jornada, é uma óptima classificação.

O Espinho desembarçou-se do Estrela da Amadora e no encontro

mais importante da jornada, disputado na Luz, o Benfica e o Porto quedaram-se pelo 0-0.

Na Segunda Divi-

são-Zona Centro, destaque para o Feirense, que foi a Portalegre e bateu o Estrela (3-0) e continua assim em primeiro a par do Marialvas que em casa bateu o Mangualde por igual resultado.

Águeda e Peniche (1-1) empataram e o Mealhada foi a Lamas impor um nulo (0-0) à equipa local.

O Oliveira do Bairro (1-3) perdeu em Caldas e o Estarreja (0-4) foi concludentemente batido no seu terreno pelo Portalegrense.

O Luço (3-1) não teve dificuldades em ganhar ao Marinhense.

Na Terceira Divisão-Série C, destaque para a primeira vitória da Oliveirinha (2-1), assim como para a boa prova do Alba (1-0) e a Oliveirense (1-0).

O Pessegueirense (2-2) não conseguiu levar de vencida o Viseu e Benfica (2-2) e o Anadia foi a casa do comandante, o Seia, e perdeu (3-1).

Nos Distritais da I Divisão, a Zona Norte é comandada pela Sanjoanense e a Sul pelo Avanca.

Em Anadia Portugal ganhou a Taça Latina em Hóquei em Patins, derrotando no último jogo a equipa da Espanha (3-0).

— Ler completa informação do interior desta edição

115 com média de 490 serviços/dia em Setembro

O Serviço de Assistência «115» da Polícia de Segurança Pública realizou uma média de 490 serviços/dia durante o mês de Setembro, num total de 14.715 — anunciou ontem a PSP.

A esmagadora maioria dos pedidos de assistência referem-se a saídas de ambulância (11.559 casos/78,5 por cento), sendo Lisboa o distrito com maior número de pedidos, correspondendo os restantes serviços a ocorrências policiais.

Depois do distrito da capital (2.858), seguem-se os de Leiria (1.748), Porto (1.372) e Aveiro (1.101).

Devido ao aluimento de terras

Acesso à Barra intransitável e populações privadas de água

— Circulação desviada pela Ponte da Vagueira

Ler na pág. 4

Profissionais de educação física reúnem em defesa de uma nova realidade

— Encontro marcado para quarta-feira em Aveiro



A Educação Física posta em causa.

Ler na pág. 2

Profissionais de educação física reúnem em defesa de uma nova realidade

Numa altura em que os benefícios múltiplos da prática da educação física estão comprovados como factores do desenvolvimento físico e integração social, cerca de 40% das escolas portuguesas não têm condições mínimas para que seja leccionada aquela disciplina.

No ensino primário - onde a situação é demasiado gravosa - o panorama de ausência de instalações atinge quase os cem por cento. Tais situações exigem, segundo os profissionais de educação física, uma reflexão para reestruturar e desenvolver a educação física no país daí que depois de amanhã se realize em Aveiro um Encontro Distrital de Profissionais da classe que antecede o I Congresso Nacional de Educação Física que decorrerá entre 17 e 19 de Novembro, na Figueira da Foz e reunirá, nos três dias de trabalhos, cerca de quinhentos profissionais.

A iniciativa, de âmbito nacional, vem concretizar a moção aprovada no «Encontro Nacional de Educação Física» de 27 de Fevereiro de 1987 através da qual os profissionais presentes incumbiram as direcções associativas de preparar, desencadear e conduzir o Congresso Nacional de Educação Física.

Pretende-se com a reunião nacional, organizada pelas associações de diplomados em educação física do Algarve, Almada, Seixal, Santarém, Leiria, Região Centro, Porto, Braga e Aveiro e Sociedade Portuguesa de Educação Física, «mobilizar todos os diplomados em Educação Física do país para a reflexão dos problemas estruturais que afectam o exercício da nossa especialidade, visando a formulação de uma estratégia de intervenção que permita resolver estes problemas e criar uma nova realidade da Educação Física em Portugal».

Serão quatro os temas do Congresso que incidirão sobre Programas de Educação Física, Formação de Professores, Recursos para a Educação Física e Extensão Curricular/Desporto Escolar.

Os participantes do Congresso pretendem ser eles a assumir as recomendações e princípios estratégicos a seguir, destinados a «resolver correctamente os problemas, aplicando-se as soluções mais adequadas».

«Na perspectiva das direcções das Associações de Profissionais de Educação Física e da Sociedade Portuguesa de Educação Física o primeiro Congresso Nacional é uma condição vital para a reestruturação e desenvolvimento da Educação Física pois permite esclarecer e sistematizar as diferentes correntes de opinião exis-

— Encontro marcado para quarta-feira



Cerca de 40% das escolas nacionais não têm condições mínimas para leccionar a Educação Física.

A. Pires e António Fernandes (fotos)

tentes acerca das possibilidades de realização e objectivos da Educação Física em Portugal.

Por outro lado - observam - os profissionais não podem continuar na posição que os vários poderes lhes têm reservado de meros executantes das decisões tomadas sobre a sua especialidade» - frisa a Comissão Organizadora do Congresso.

Analisando de forma demorada e consciente o panorama nacional da classe, os profissionais constatarem, sistematicamente, que as referidas decisões «correspondem a modelos que ignoram ou contrariam as recomendações, conhecimentos e experiência acumulados pelos diplomados em Educação Física, quer na prática pedagógica, quer na investigação».

É necessário basear as opções de política educativa que afectam a educação física numa base científica e prática suficiente para se evitar a repetição de erros que tantas vezes resultaram da precipitação e visão unilateral de responsáveis, eventualmente bem intencionados, mas alheios das realidades e possibilidades da Educação Física entendida como factor de desenvolvimento cultural do país» - sustentam os diplomados em Educação Física.

Destinado a preparar o congresso da Figueira da Foz, a comissão instaladora da Associação de Profissionais de Aveiro realiza na próxima quarta-feira, no salão cultural da Vera Cruz, pelas 10H00, um Encontro Distrital destinado a mobilizar os diplomados da classe a participarem nesta fase decisiva de reestruturação do sector, eleger os delegados ao Congresso e apresentar e discutir as propostas de alteração às teses que estão em discussão.

No fundo, o que vai estar em debate no Congresso da Figueira refere-se às adversidades que se acumularam e se acumulam tornando impossível aos profissionais assumir a prática desportiva como uma componente física e formativa.

Programas educativos da disciplina, a formação de professores, os recursos próprios para a leccionação e o desporto escolar são, afinal, os problemas que se colocam actualmente aos professores.

Nesse propósito, a fase final, a decorrer em Novembro próximo, procurará a mobilização da classe para a reflexão sobre a perspectiva de traba-

lho e a participação empenhada e construtiva para a reorganização da educação física em Portugal, enquadrada na reforma do sistema educativo.

IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Na conferência de imprensa, destinada a dar a conhecer o Encontro Distrital da próxima quarta-feira e outras informações relativas aos temas a tratar na reunião nacional, a comissão instaladora da Associação de Profissionais de Educação Física de Aveiro, constituída por João Pimentel, Rui Neves, Paulo Branco, Luísa Vilarinho e Graça Magalhães, analisou e criticou a política seguida naquele capítulo enumerando as várias preocupações que afectam os professores.

Entre elas, João Pimentel salientou o desporto escolar que considerou não existir. Apontou-o como essencial a todos como forma de garantir as «capacidades físicas, a integração social e a afirmação da personalidade». Os elementos da comissão instaladora mostraram-se a favor de uma leccionação desportiva escolar onde a competição tenha uma componente pedagógica e educativa e exista uma cooperação intra e inter escolar eliminando-se a selecção de valores.

«É importante que toda esta problemática seja levada ao conhecimento dos profissionais daí esperarmos, depois de amanhã, uma adesão maciça no Encontro Distrital» - sustentou. Quanto à formação de professores, outro dos graves problemas que aflige a classe de professores, foi lamentado o facto de ela ser feita, maioritariamente, pelas oito escolas superiores de educação e não pelos Institutos Superiores de Educação Física (ISEF).

Armazéns/ Instalações Industriais

Próprias para qualquer tipo de actividade, com PT, telex, água, escritórios e grande área para ampliação e movimentação de camiões TIR, etc., alugam-se ou vendem-se.

INFORMA:

Telefone (034) 748334 — AVEIRO.

«A educação física tem, entre outras, implicações pedagógicas daí discordarmos da leccionação actual das escolas superiores de educação onde várias disciplinas são dadas pelo mesmo professor. A leccionação deveria caber aos ISEF» - frisou João Pimentel.

Os recursos para a educação física, um dos temas a debater no encontro final, preocupa de igual modo os profissionais do distrito de Aveiro, o terceiro do país em número de escolas a seguir às cidades de Lisboa e Porto. A falta de instalações para a prática desportiva e de material didáctico é bem evidente nas escolas de Aveiro fazendo-se notar mesmo em algumas escolas a ausência de qualquer estrutura desportiva. No capítulo do desporto escolar, a Associação de Profissionais de Educação Física do Distrito de Aveiro é contra uma proposta indicando que serão as escolas a recrutar os seus meios humanos e materiais para o desenvolvimento das suas actividades poms, segundo ela, «o desporto tem de ser gratuito».

Relativamente aos programas, os profissionais acentuaram a anarquia existente e uma «desorientação».

O Encontro Distrital que terá lugar, pelas 10H00 de quarta-feira no salão cultural da Vera Cruz, corresponde à terceira fase do Congresso na qual se debaterá e tomará posição sobre o conteúdo dos documentos resultantes dos encontros realizados na segunda fase.

O encontro é da responsabilidade da Associação de Profissionais de Educação Física do Distrito de Aveiro que tem como objectivos a promoção cultural, a valorização científica e pedagógica dos associados, a dignificação da profissão, a promoção e difusão de actividades físicas e desportivas e a intervenção junto de entidades oficiais, sindicais e opinião pública sobre questões relacionadas com a matéria.

A fase final do CNEF, que conta com o apoio do Ministério da Educação, decorre na Figueira da Foz entre os dias 17 e 19 de Novembro de 1988 onde será feito o debate e síntese das diferentes posições e a aprovação das conclusões.

O ministro da educação, Roberto Carneiro, presidirá à sessão de encerramento do Congresso para a qual foram convidados a presidência da república, o Director Geral dos Desportos, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e o governador civil de Coimbra.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1010

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

JORGE H. SIMÕES VIEIRA

MÉDICO

★ DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
★ ENDOSCOPIAS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-2.º F
Telefone 25837 — AVEIRO

TRESPASSA-SE OU VENDE-SE

- RESTAURANTE — CAFÉ — PUB
No melhor local da Barra
- MINIMERCADO COM CAFÉ
Rua Principal da Gafanha da Nazaré

VENDEM-SE

Andares em Aveiro, Barra, Costa Nova e Vagueira
PREDAVEIRO — Rua João Mendonça, 7-1.º
Telefone 22130 — AVEIRO

Ílhavo

Cândido Teles vai ser agraciado com Medalha de Mérito Cultural

O pintor António Cândido Patoilo Teles vai ser agraciado com a Medalha de Mérito Cultural do município ilhavense, numa cerimónia pública a decorrer no próximo dia 29, no auditório do Museu Marítimo e Regional de Ílhavo.

A proposta, aprovada por unanimidade, foi apresentada pelo presidente do executivo ilhavense na sua última reunião, com base na recomendação da Assembleia Municipal, saída da sua reunião do passado dia 11 de Março, em que se considerava que o pintor «abriu um espaço cultural com características bem definidas no espaço paisagístico da região onde nasceu, atrevido-se mesmo a ultrapassá-lo e reconhecendo-se quão importantes são tais manifestações no contexto criador das origens regionais, num mundo cada vez mais obrigado a divorciar-se de simples e do belo».

Atenta às suas responsabilidades culturais, a Câmara Municipal de Ílhavo, numa acção dinâmica de valorização do seu património humano e artístico, entende dever reconhecer e ser o catalizador da promoção desses valores, que passam necessariamente pela personalidade de Cândido Teles, uma acção em que Ílhavo e as suas gentes ficam nobilitados.

Em quase 50 anos de vida artis-



Toda a riqueza paisagística da Ria de Aveiro e a vivência dos ilhavenses foi perpetuada na tela por Cândido Teles, a quem foi atribuída a medalha de Mérito Cultural do Município de Ílhavo.

tica, Cândido Teles perpetuou na tela toda a riqueza paisagística da Ria de Aveiro, invocando as sutilezas do

viver e do sentir das suas gentes nas actividades produtivas e de lazer. Muito particularmente, o pintor deu

forma e traduziu a sensibilidade ilhavense, ancestralmente ligada à ria e ao mar, através da epopeia do bacalhau nos mares da Gronelândia e da Terra Nova, onde os ilhavos, pescadores e capitães, foram igualmente mestres, bem como no contraste pictórico dos palheiros da Costa Nova.

Mas, apesar da vivência entre o mar e a Ria, Cândido Teles foi ainda um divulgador apaixonado de outras paisagens e de outras gentes, nomeadamente o Alentejo, o Algarve, Açores, Madeira, Angola e Moçambique.

Como ceramista e gravador, o artista desenvolveu uma busca constante de novas formas e métodos.

O seu prestígio, atestado pela presença dos seus trabalhos em inúmeras exposições e em vários museus e colecções particulares, é o corolário duma trajectória artística sempre renovada de um cidadão simples que, no seu humanismo, sabe encontrar no seu semelhante e no mundo que rodeia o conforto da sua personalidade.

Uma trajectória artística que por si só justifica a atribuição da Medalha de Mérito Cultural, nos termos da alínea D do Regulamento de Títulos Honoríficos de Município de Ílhavo.

Prémio Boa Gestão e Qualidade para empresa bairradina

A ANICOLOR, conhecida empresa do sector da anodização e coloração de alumínio, foi recentemente seleccionada pela International Management Cup for Quality & Achievement para ser agraciada com a Taça de Honra Empresarial pela Boa Gestão e Qualidade. O gerente da ANICOLOR, e seu proprietário, Ramon Poças Santos Costa, deslocou-se, para o efeito, a Madrid, onde em cerimónia assistida por numerosas personalidades da vida económica, cultural e artística, recebeu o magnífico galardão.

A Taça de Honra Empresarial é todos os anos atribuída a empresas que, no plano internacional,

se distinguem como particularmente merecedoras pela sua boa gestão e qualidade industrial. A escolha obedece a rigorosos critérios e informações idóneas.

A distinção agora recebida pela ANICOLOR é tanto mais de destacar quanto é certo que a firma de Ramon Poças Santos Costa, fundada em 1980, apenas se encontra em produção desde há seis anos mas já constitui, na verdade, uma das unidades mais avançadas e competitivas do seu sector. A ANICOLOR possui as suas instalações na zona industrial de Oliveira do Bairro e integra ao seu serviço cerca de meia centena de colaboradores.



Ramon Santos Costa quando recebia o troféu conquistado pela sua empresa.



ANICOLOR

RAMON POÇAS DOS SANTOS COSTA



INDÚSTRIA DE ANODIZAÇÃO
E COLORAÇÃO DE ALUMÍNIO

★
COMERCIALIZAÇÃO DE PERFIL ANODIZADO

★
TELEFONE 72544 * OIÃ * 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

Renato Roque expõe em Aveiro

Dez Graus para a Meia-Noite o mundo na janela da fotografia

«Dez Graus para a Meia-Noite» intitula um conjunto de fotografias da autoria de Renato Roque, que se encontram em exposição em Aveiro, na Galeria Maria Isabel.

Constituída por cerca de 50 trabalhos, a presente mostra situa-se na continuidade de uma outra exposição, que também passou por Aveiro há cerca de dois anos, designada «Entre Dois Espelhos a Dez Graus».

«Dez Graus para a Meia-Noite é a continuação, é o fechar dos dois espelhos que à meia-noite se unem e fecham. É o fim desta da aventura». Assim qualifica Renato Roque a intenção sustentáculo da presente exposição.

Renato Roque, natural do Porto, engenheiro de Telecomunicações, tem 36 anos e dedica-se à fotografia de uma forma mais sistemática há cerca de oito anos, como «forma preferencial de ver as coisas e de as perceber mais de perto».

Encarada e defendida como «uma janela para o mundo», Renato Roque considera a fotografia como uma arte, na medida em que «a partir do momento em que é capaz de desper-

tar emoções e a sensibilidade das pessoas».

Filtrar imagens do mundo pela «janela» da teleobjectiva, «uma forma de estabelecer uma relação com o que me rodeia, uma forma de ver o mundo, a aventura que é a aventura da descoberta da fotografia, e de observar o mundo e dizer um pouco sobre esse mesmo mundo».

Dizer o mundo e dizer do mundo em quadriculas de papel, comunicar, em suma, com um público, talvez ainda pouco sensibilizado para a vertente artística da fotografia, «um objecto de arte que se compre em galerias». Todavia, e maugrado isso, a experiência das anteriores exposições oferece uma visão positiva, tendo o público manifestado receptividade e um bom acolhimento aos seus trabalhos e, sobretudo, «parece que consegui um equilíbrio entre dois tipos de público, seja, aquele

— cerca de meia centena de trabalhos na Galeria Maria Isabel

que habitualmente frequenta galerias e aquele que não é habitual frequentador», referiu.

Trata-se da sua quarta aparição pública, e da segunda passagem por Aveiro. «Micropaisagens», surgida em Matosinhos, marcou a sua iniciação nas galerias. Sobreveio, depois, «Entre Dois Espelhos a Dez Graus», que passou pelo Porto, Aveiro e Braga. Posteriormente foi uma mostra recolhida e dedicada a Trás-os-Montes, especialmente a Bragança.

Agora, no final da aventura, no fechar-se dos espelhos, «Dez Graus para a Meia-Noite», na Galeria Maria Isabel, em Aveiro, até ao próximo dia 12 de Novembro. Meia centena de fotografias coloridas (usando a técnica de fibra-cromo); «âncoras» do tempo, que como aquelas agarram o tempo, cristalizam e, de alguma forma matam e essência mesma das coisas; o movimento.

Devido
ao aluimento
de terras

Acesso à Barra intransitável e populações privadas de água

O acesso à Barra e Costa Nova, via EN 109/7, encontra-se intransitável devido ao aluimento de terras que ameaçavam a circulação por aquela via, e que provocaram também o corte do abastecimento de água às populações daquelas localidades.

Os aluimentos verificados no aterro que une as duas pontes de ligação entre as margens da Ria, nas proximidades da praia da Barra, começaram a verificar-se ao fim da tarde do passado sábado, em dois locais distanciados por cerca de duas centenas de metros, ao que se supõe devido às fortes chuvadas que se fizeram sentir durante todo o dia, não sendo, todavia, alheias ao facto as deficientes construções do próprio aterro.

A circulação, encerrada de imediato naquele troço, foi desviada pela ponte da Vagueira, na medida em que aterro fez aluir parte das duas faixas de rodagem em dois locais distintos, separados por uma distância de cerca de duzentos metros.

Entretanto e devido aos desmoronamentos verificados, o abastecimento de água às populações da Barra e Costa Nova foi cortado, na medida em que ruíram as condutas

de água que asseguravam o transporte entre as captações e os depósitos de fornecimento.

Ao local já se deslocaram técnicos e autarcas da Edilidade de Ilhavo e da Junta Autónoma de Estradas, no sentido de se inteirarem da situação. Mas, mais do que as chuvas tempestuosas a responsabilidade do facto é canalizada para os defeitos da construção do aterro que suporta a estrada, nomeadamente devido ao facto de não existir qualquer saída para as águas pluviais ao longo de algumas centenas de metros e, apesar da Câmara Municipal de Ilhavo já ter

— Circulação desviada pela Ponte da Vagueira

alertado a JAE para a possibilidade da ocorrência de um desastre desta natureza, não foram entretanto tomadas quaisquer providências nesse sentido.

Patrulhas da Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro e da GNR da Gafanha da Nazaré têm estado de ambos os lados da Ria a sinalizar devidamente a interrupção do trânsito e respectivo desvio.

Refira-se, por último que não se registou qualquer dano pessoal com o desmoronamento dos aterros, porquanto na altura em que ocorreram não circulava no local qualquer pessoa ou viatura.

Franceses visitam o Luso

— Prevista a assinatura do acordo de geminação

Uma delegação oficial de Contrexeville (França) é esperada amanhã no Luso, para uma visita de seis dias, durante a qual serão assinados protocolos de geminação com o Luso, Mealhada e Seia.

A visita da delegação francesa, constituída por cerca de 50 pessoas e chefiada pelo presidente da edilidade de Contrexeville, Serge Bel-

trame, surge em retribuição de indêntico acto dos portugueses aquela localidade francesa, durante a qual assinaram o primeiro protocolo de geminação, cerimónia que contou com a presença dos presidentes das Câmaras da Mealhada e Seia e do presidente da Junta de Freguesia do Luso.

As assinaturas dos protocolos de geminação estão previstas para o próximo fim de semana, devendo efectuar-se no sábado a cerimónia de geminação com Seia e no domingo com a Mealhada e Luso.

O programa da visita da delegação de Contrexeville, inclui visitas a diversas cidades e localidades, destacando-se o Porto, Lisboa, Coimbra, Aveiro e Guimarães, para além da Mealhada, Luso e Seia, prevendo-se o seu regresso a França no próximo dia 31 de Outubro.

Faz
hoje anos
que...

- em 1638 foi passada provisão aos vigários das igrejas da vila de Aveiro para que o prior da Comenda da dita vila lhes pagasse os seus mantimentos;

- em 1732 foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Luis António, homem de negócio, natural da vila de Eixo, onde residia, filho de Isidoro Fernandes e de Maria André;

- em 1780 chegaram a Viana do Castelo as primeiras carmelitas, dando início ao Convento do Desterro de Jesus, Maria e José; do grupo fazia parte a Madre Joana Teresa da Conceição, ida da comunidade de Aveiro;

- em 1855, por decreto governamental, foi reformada a divisão administrativa e eleitoral do território do Distrito de Aveiro. Até esta data, toda a restinga de areia, desde o Furadouro à barra velha, pertencia à freguesia de Ovar; pelo referido decreto, apenas a costa do Furadouro ficou em Ovar, passando para o Bunheiro a costa da Torreira, para a Vera Cruz a costa de S. Jacinto, para Ilhavo a Costa Nova do Prado e para Vagos a costa da Vagueira;

- em 1868 o padre José Joaquim de Carvalho e Góis, vigário-geral da Diocese de Aveiro publicou um novo regulamento para o Seminário Episcopal que obteria aprovação régia em 26 deste mês. Foi impresso;

- em 1869 faleceu o vigário-geral da Diocese, padre José Joaquim de Carvalho e Góis, sendo a sua morte geralmente sentida. Depois de solenes exéquias na Sé, foi sepultado no cemitério público de Aveiro tendo por monumento uma simples cruz. Foi cônego da Sé do Porto, professor de Direito Canónico no seminário de Aveiro, pregador régio e regente da Banda Amizade;

- em 1900 iniciou a sua publicação «O Progresso de Aveiro», órgão do Partido Progressista no Distrito de que era principal redactor José Eduardo de Almeida Vilhena. Durou uns dez anos e teve acção preponderante no apoio político a Gustavo Ferreira Pinto Basyo;

- em 1923 D. João Evangelista de Lima Vida, arcebispo-bispo da recente Diocese de Vila Real de Trás-os-Montes, entrou nesta cidade para iniciar a sua nova actividade sendo afectuosa e festivamente recebido;

- em 1929 o «Diário do Governo» publicou nesta data um decreto em que classificou como instância de turismo a cidade de Aveiro cuja «área sujeita à jurisdição da sua comissão de iniciativa é constituída por todo o concelho de Aveiro»;

- em 1937 o dr. Alberto Souto redigiu o seu testamento onde, além de outras disposições, pede que na sua sepultura, no cemitério de Aradas, se coloque uma cruz porque - escreveu - «eu sou cristão, adoro Deus e creio na virtude divina de Jesus que foi muito justo e muito bom e a cuja protecção muitas vezes me tenho confiado... Quero ser enterrado como foram os que me criaram. O Cristo do meu quarto será o meu último companheiro»;

- em 1977 nos estaleiros de S. Jacinto foi descerrado o busto de Carlos Roeder, já falecido, fundador desta e de outras empresas industriais.

ÁGUEDA

APARTAMENTOS DE LUXO T2 e T3

Urbanização a ser servida por:

* Campo de Golf — Court de ténis — Piscina — Zonas verdes — Jardins, Etc..

ÓPTIMOS PREÇOS — FACILIDADES DE AQUISIÇÃO.
INVESTIMENTO SEGURO E RENTÁVEL

Trata todos os dias das 10.00 às 20.00 horas — Telefone 601223 — Aveiro.

Vacina anti-cancro reúne adeptos e curiosos

Admiradores de José Cid, curiosos, naturalistas, vizinhos e amigos de António de Oliveira, aguardavam ontem o espectáculo denominado de «Grande Festival de Música Portuguesa», no Pavilhão Octogonal do Recinto de Feiras e Exposições, em Aveiro.

O espectáculo revertia a favor da legalização de uma vacina anti cancro e a apresentação do livro «A Cura das Doenças e Prevenção do Cancro». O resultado de vinte anos de trabalho do investigador, de Medicina Natural, António Oliveira, que se propunha a apresentar «pessoas ao vivo que estiveram à beira da morte e foram curadas, servindo de investigação».

O caso é que pelas 16 horas, uma hora depois do previsto, o espectá-

culo ainda não tinha começado, talvez na esperança que a sala enchesse mais, pois o futebol num dia de domingo continua a ser concorrente de qualquer espectáculo.

No entanto, algumas pessoas vieram. Principalmente do Norte do País, do Porto, Santo Tirso, Praia da Granja e até de Guimarães e ainda de localidades vizinhas de Aveiro, e vinham, ou porque estavam interessadas em ver e ouvir José Cid, ou então que até tinham um caso de doença na família, outros acreditavam piamente nos métodos de António Oliveira, de tal maneira que já nem precisavam de ir ao médico e ainda alguns que seguiam como método de vida o naturalismo, nomeadamente a Medicina Natural.

Próximo de Estarreja

Despiste originou dois feridos ligeiros

Dois feridos ligeiros é o balanço de um acidente de viação, ocorrido ao princípio da madrugada de ontem, na auto-estrada do norte, próximo de Estarreja.

O acidente resultou de um despiste do ligeiro misto, matrícula QN-19-40, que caputou posteriormente.

A viatura era conduzida por Armandino João de Vasconcelos Simões, de 40 anos, antiquário, e residente no Porto, que sofreu alguns ferimentos ligeiros.

Na viatura seguem mais passageiros, tendo, todavia, apenas ficado ferido o acompanhante, Adriano Jorge Ferreira da Fonseca, de 22 anos, empregado comercial, residente no Porto.

Os sinistrados foram transportados aos Hospital de Estarreja pelos Bombeiros locais.

O Destacamento da Brigada de Trânsito em Santa Maria da Feira tomou conta da ocorrência.

Arrastão naufragou na Gafanha da Nazaré

O arrastão de nome «Sinito», uma velha embarcação construída em madeira, naufragou ontem ao largo da Gafanha da Nazaré.

A embarcação já ali se encontrava havia anos e, ao que se supõe, a degradação provocada pelo tempo e pelo abandono a que estava votado terá estado na origem da ocorrência.

O navio começou a meter água, tendo os Bombeiros de Ilhavo sido chamados ao local, numa tentativa de, através do recurso a moto-bombas, bombear a água para o exterior. Todavia, os Bombeiros não chegaram a intervir porque o navio já se encontrava cheio de água, tendo-se afundado cerca das 12 horas de ontem.

Em Ponte Mieiro — Vale Cambra

Colisão com carrinha vitimou motociclista

Um jovem encontrou a morte ao princípio da tarde de ontem, quando seguia de motorizada e embateu violentamente numa carrinha.

Martinho Marques Tavares, de 22 anos, residente em Ponte Mieiro, que seguia de motorizada em direcção a Ponte Mieiro embateu frontalmente com uma carrinha que circulava em

sentido contrário, próximo de uma curva, tendo morte quase imediata.

Os Bombeiros de Vale de Cambra transportaram o corpo para a morgue do Centro de Saúde local.

A GNR de Vale de Cambra tomou conta da ocorrência.

Os Bombeiros de Vale de Cambra foram, ainda, chamados para trans-

portar ao Hospital dois sinistrados, vítimas de uma colisão entre duas motorizadas, ocorrido ontem, cerca das 15 horas, em Sandiães, Ruge, Vale de Cambra.

Os acidentados foram transportados para o Porto, devido à gravidade do seu estado.

Desde há vários anos

Desempregado britânico entrava nos computadores de redes europeias e americanas

Um jovem desempregado britânico conseguiu entrar nos computadores de redes militares, comerciais e universitários da Europa e Estados Unidos durante vários anos antes de ser descoberto — confirmou ontem a polícia em Londres.

A notícia foi dada ontem pelo «Sunday Telegraph», que identificou o «hacker» (nome dado a quem penetra nos sistemas informativos) como um jovem de 23 anos, desempregado, que utilizava os terminais da Universidade de Surrey para entrar nos computadores.

Segundo a polícia, o jovem não infringiu nenhuma lei pelo que foi apenas «admoestado», embora o jornal afirme que ele está ligado a uma cadeia internacional de «hackers» que têm penetrado nos sistemas electrónicos de informação de mais de 200 entidades militares e civis na Europa e Estados Unidos.

Segundo a polícia, não existem provas de que tenha tentado efectuar chantagem sobre uma companhia de computadores.

O «Sunday Telegraph» revela que o «hacker» agora descoberto descobriu pormenores de contas bancárias de várias pessoas que lhe permitiram movimentá-las pelo mundo inteiro, apenas pelo prazer de bater o sistema.

Embora mantivesse contactos com vários clubes de «hackers» espalhados pelos Estados Unidos e Europa, nomeadamente na Alemanha Federal, onde existe um grupo especializado em penetrar em sistemas militares, não há provas de que tenha tentado obter segredos de países estrangeiros.

O jovem «hacker» foi descoberto pela polícia depois de uma companhia de computadores

ter recebido a informação de que por três mil libras lhe seria revelado o modo como os computadores que produz foram utilizados para penetrar em outros sistemas informáticos.

As investigações prolongaram-se por cinco semanas e acabaram por se centralizar na Universidade de Surrey, onde foi descoberto o utilizador ilegal de um dos 900 terminais de computadores ali instalados.

Jovens empresários portugueses em Madrid

Uma missão integrando duas dezenas de jovens empresários portugueses partiu ontem do Porto com destino a Madrid «para estabelecer negócios de importação e exportação» disse fonte da organização.

Integram-se nesta deslocação de cinco dias, até quinta-feira, jovens empresários dos sectores financeiros, do papel, têxteis, calçado, colas, tintas e vernizes, rolhas de cortiça, plásticos, metalurgia e química.

A missão portuguesa estabelecerá contactos

com associações empresariais da Espanha, estudando a eventual associação em «joint-ventures» com empresas espanholas, terá uma reunião com o Instituto de Juventude será recebida pelo alcaide de Madrid.

A ANJE considera «de importância prioritária a dinamização dos contactos entre os dois países, tendo em conta não só os actuais desequilíbrios da balança comercial mas também o potencial de investimento que representa a cooperação entre empresários dos dois países, com vista ao Mercado Único de 1992».

Levi's Center agora no Porto

A empresa «Entre corais e tubarões» - que detem o exclusivo da comercialização da «Levi's» em Portugal - inaugurou na passada quinta-feira o primeiro «Levi's center» no Porto.

Localizado na rua de Santa Catarina, este novo estabelecimento apresenta um variado leque de artigos da gama Levi's, onde sobressaem os reconhecidos e tradicionais «jeans».

O projecto «Levi's» conta já com sete lojas abertas ao público em Portugal, e, muito em breve, será inaugurado um outro em Braga, dando prova da expansão que estes centros vêm conhecendo no nosso País.

De acordo com informações dos seus responsáveis, este projecto «insere-se numa poderosa dinâmica do grupo que, a médio prazo, pensa implantar um total de 20 lojas sediadas nas principais capitais de distrito portuguesas».

TIA realiza Assembleia Geral

O TIA, Teatro Independente de Aveiro, vai realizar no próximo dia 4 de Novembro uma assembleia geral extraordinária.

Da ordem de trabalhos, cujo início está previsto para as 21.30 horas, na sede daquela cooperativa, consta a análise da situação criada pelo OTJ/88 (Ocupação Temporária de Jovens) do Instituto de Emprego e Formação Profissional e a sua implicação na organização do trabalho futuro do TIA, assim como outros assuntos de interesse para a cooperativa.

Peste do século XX

— as origens da doença

Escreve-se muito sobre a SIDA. Sobre as suas origens muitas hipóteses são avançadas. Claro que nenhuma delas pode ser considerada a única exacta.

O químico inglês John Gweel tem a sua ideia sobre o desenvolvimento da medicina. Ela afirma ter encontrado em livros antigos a descrição de uma epidemia que fez numerosas vítimas. Os seus sintomas eram semelhantes aos da SIDA. Algo de similar é pretensamente mencionado no Antigo Testamento.

No que respeita à medicina moderna, os primeiros sintomas de uma doença lembrando a SIDA foram notados pela primeira vez em 1872 pelo médico húngaro Kaposi. O sarcoma de Kaposi atingiu principalmente os homens de mais de 50 anos, sendo permitido supor que certas doenças semelhantes existiram nos territórios dos actuais Uganda, Zaire e Quênia. Mas atingiam principalmente os africanos jovens.

Depois disso, só em fins dos anos 70 do século XX os médicos Michel Gottlieb de Los Angeles e Friedman Kien de Nova Iorque notaram o aparecimento de uma estranha doença. Homens na flor da idade morriam do sarcoma e de pneumonia. Em 1981, um e outro, independentemente, constataram a existência de uma doença nova, o Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. O organismo humano perdia totalmente as suas facultades de defesa. Porquê? Não havia resposta. No entanto, verificou-se que a maioria dos doentes eram homossexuais.

A doença cresceu como uma bola de neve nos Estados Unidos. Todos os dias apareciam novas vítimas. De Junho de 1981 a Dezembro de 1982 foram registados 2.000 casos de SIDA em 37 dos Estados do país. Estes eram particularmente numerosos nas regiões de Los Angeles e de San Francisco. Também Nova Iorque estava na frente. E, de seguida, a doença tocou muito rapidamente o Velho Mundo. Falou-se de uma epidemia. Rapidamente se destacaram os seus principais índices. Uma mortalidade, como em nenhuma outra afecção. Praticamente todos os doentes têm menos de 40 anos. Três quartos são homossexuais ou mantiveram contactos sexuais com pessoas de ambos os sexos. Os 25 por cento restantes eram consti-

tuidos por mulheres, sobretudo prostitutas, por homens que tinham parceiros sexuais ocasionais, e mesmo por crianças que tinham sofrido transfusões de sangue. Havia além disso, entre todas as pessoas infectadas, salvo as crianças, uma abundância de drogados.

A conclusão foi unânime. A doença transmite-se principalmente no decurso de relações sexuais. O vírus penetra pela vagina, pela boca ou ânus. A liberdade de costumes trouxe consequências terríveis. Nos Estados Unidos, por exemplo, são da ordem dos milhões os homossexuais e alguns mudam de parceiro até 60 vezes ao ano. Muitos são simultaneamente drogados. E, conforme se verificou, a SIDA é por vezes transmitida por agulhas não esterilizadas. Ao mesmo tempo, o consumo regular de estupefacientes reduz a imunidade. Além disso, o sistema imunitário das pessoas de psiquismo instável fica enfraquecido.

OPINIÃO DOS ESPECIALISTAS

O professor Luc Montagnier do Instituto Pasteur foi o primeiro a isolar artificialmente o vírus da SIDA. Foi também ele quem conseguiu, paralelamente com o professor americano Robert Gallo, encontrar um método de detecção do vírus por análise sanguínea. As respostas a algumas questões como a possibilidade de criar uma vacina ou de curar a doença a curto prazo foram dadas por este cientista à revista «União Soviética».

— O vírus da SIDA foi isolado pela primeira vez em 1983. Em vários livros vêm citados os nomes dos meus colegas do Instituto Pasteur e também o de Françoise Barré-Sinoussi. Mas sou o único a ter isolado o vírus: apresentando os trabalhos um risco maior, eu assumi-o inteiramente.

— A vacina está para breve?

A resposta demora.

— É preciso tempo. Estamos a espolhar a ciência. Mas temos muito a aprender e a compreender.

— De tempos a tempos encontra-se na imprensa francesa a notícia da descoberta de um medicamento garantindo a cura. Que pensa disso?

— Essa insistência mais não faz do que reavivar as inquietações das pessoas condenadas. Quando o produto não se pode reproduzir

em laboratório, a descoberta não existe. A unicidade e o excepcional só existem na arte, mas não na ciência. É verdade que as substâncias naturais dão resultados positivos no tratamento de certos cancros. E a África, por exemplo, é pródiga em analgésicos de origem vegetal...

Mas, estou convencido de que temos todos pela frente, todos, sublinho, um período extremamente difícil.

Em 1982, segundo estimativas de M. Gottlieb, 21.000 pessoas tinham sido atingidas pela SIDA nos Estados Unidos. Na altura estes números foram alvo de certo cepticismo. O professor Luc Montagnier foi um dos que na época avaliou com exactidão toda a seriedade da situação.

Em 1982, a SIDA não era tão bem conhecida como hoje. Pensava-se ser provável que um vírus oncogénico estivesse associado à SIDA, afirma o especialista do Instituto Pasteur, ao explicar a razão por que, pouco a pouco, teve de abandonar as suas investigações sobre o cancro e concentrar os seus esforços na SIDA. Era o único meio de se ser eficaz neste domínio e de se mostrar à altura dos problemas médicos e sociais levantados pela doença.

— Tem-se o terrífico sentimento de que a SIDA atacou de repente. Acha que foi assim?

— Pessoalmente penso que os vírus da SIDA existiam há muito em populações isoladas que tinham adquirido imunidade contra eles. No entanto, a nossa civilização está em vias de profundas mudanças. A epidemia declarou-se quando o vírus passou de grupos isolados para populações inadaptadas, isto é, para a maior parte do mundo.

Uma outra hipótese, respeitante ao segundo tipo de vírus, o HIV-2. Este existia numa população animal (macacos) e terá passado para o homem acidentalmente, por mordedura, por exemplo.

A nossa civilização tornou-se a civilização das transfusões sanguíneas. Por vezes elas são justificadas, claro, mas em certos casos de modo nenhum o são. Existe além disso a prática das injeções por meio de seringas não esterilizadas em países onde a higiene é muito rudimentar e também entre os usos dos drogados. O vírus da SIDA pôde crescer virulentamente, tornar-se

mais agressivo. Pudemos observar a mesma coisa com outras doenças do passado, como a sífilis ou a peste, por exemplo.

— Consta que 95 a 98 por cento dos doentes morrem ao cabo de três anos. Será que entre as dezenas de milhar de pessoas atingidas pela SIDA não houve sobreviventes?

— Se os houve eu não tenho disso conhecimento.

— Mas acontecem milagres, curas excepcionais...

— Alguns doentes ainda estão vivos ao fim de cinco anos, mas estão condenados.

— E o senhor, os seus colegas do Instituto Pasteur, tentaram tratar esses doentes?

— Sim, há mais de três anos. Não por meio de azidotimidina, que hoje se utiliza. Na altura, praticamente não existia. Admistrávamos um outro medicamento. A azidotimidina provou a sua eficácia. Inibe a difusão do vírus pelo organismo, impede a infecção de novas células. Mas foi necessário interromper o tratamento de certos doentes devido à toxicidade do produto. Contudo o seu efeito clínico estimula a investigação de novos remédios antivirais menos tóxicos. Estou optimista quanto ao futuro.

— Quais as orientações das investigações para encontrar uma vacina? Está a proceder-se a experiências em animais?

— A maioria das nossas investigações sobre o vírus são realizadas em culturas de linfócitos ou de células cancerosas. Fazemos também experiências em chimpanzés e outros macacos.

— Sabe com certeza que foram registadas várias dezenas de casos de SIDA na União Soviética? A maioria dos doentes são estrangeiros.

— Estou de facto ao corrente, bem como das medidas tomadas entre vós. Serão essas medidas eficazes? Os testes de verificação de que são alvo os estrangeiros que chegam ao vosso país não são ineficazes. Mas será possível proteger os soviéticos contra contactos indesejáveis com representantes de países onde o nível de contaminação é mais elevado? Pode-se apanhar a SIDA não de uma prostituta mas de um estudante americano, por exemplo. E os vossos turistas que vêm ao Ocidente serão capazes de resistir à tentação?

Na minha opinião só há um meio. Mais informação, mais pormenores sobre a

doença. Não devemos inibir-nos de fazer a publicidade dos preservativos. É necessário, por outro lado, submeter a um rigoroso despistamento os dadores de sangue e, à mínima dúvida, devem recusar-se os seus serviços.

PARA QUANDO A VACINA?

Quando o vírus foi isolado em laboratório, quando se chegou ao diagnóstico da SIDA por meio de um teste sanguíneo, acreditou-se que a descoberta da vacina era já para amanhã, declarou, por sua vez, à «União Soviética» o dr. Robert Gallo. Na altura, em 1984, encarava-se a doença como algo a meio caminho entre a sífilis e a gangrena. Mas os meses foram passando e estava-se tão longe do milagre como da prosperidade universal.

Porque o vírus da SIDA é o mais destrutivo de todos os que a humanidade teve de enfrentar até hoje. Um celibatário de 20 a 40 anos que viva actualmente em Nova Iorque tem mais hipóteses de morrer de SIDA do que de qualquer outra doença. A implacável SIDA desenvolve-se seguindo uma progressão geométrica. Para encontrar um antídoto não basta uma descoberta genial. É necessário, e o especialista número 2 é muito firme neste ponto, repensar todas as bases da ciência moderna, e não só da medicina. Impõe-se um ponto de vista fundamentalmente novo. Vai ser preciso utilizar muitas conquistas nos mais diversos domínios da ciência. Só esforços conjuntos dos melhores espíritos da comunidade universal, e não só de médicos, permitirão alcançar o êxito.

Não podemos ter a certeza de quando, se dentro de um ano ou dentro de cinco, isso acontecerá. Mas estamos no bom caminho. Será encontrada uma vacina.

Ficarei espantado se não tivermos descoberto até ao ano 2000 meios para o combate à SIDA. O progresso das investigações é rápido. Mas antes de o conseguirmos teremos ainda de viver anos muito duros.

INVESTIGAÇÕES AINDA INCONCLUSIVAS

O epidemiologista francês Daniel Zagury é outro dos nomes ligados à investigação do vírus da SIDA. Mais polémico, talvez. Ainda há dois anos era acusado pela Organização Mundial de

Saúde de suspeita de utilizar africanos como cobaias nas suas pesquisas e de ter testado nele próprio uma vacina anti-SIDA. Hoje é rodeado, contudo, das maiores atenções.

Em entrevistas à revista italiana «Panorama», Daniel Zagury, é modesto nos comentários à sua descoberta. «Ainda não descobrimos como se pode proteger o ser humano do vírus da SIDA, embora tenhamos a ideia de que encontramos um meio de protecção contra a doença», afirma.

Trata-se de um «protótipo de vacina-candidata», acrescenta o cientista, «que só após amplos e prolongados testes clínicos efectuados junto de um grupo de pessoas sujeitas a elevado risco de infecção natural, de pessoas que possam ser observadas durante um determinado período de tempo determinar a sua eficácia».

«Serão necessários pelo menos quatro ou cinco anos para se obterem dados seguros», declarou o cientista que conta, segundo parece, com uma autorização do Chefe de Estado do Zaire para efectuar uma vacinação experimental em algumas dezenas de pessoas. «E eu farei as coisas de modo a que se possa trabalhar tranquilamente, sem nenhuma notícia falsa e, sobretudo, sem gerar falsas ilusões».

Até hoje, Zagury sujeitou um total de quarenta voluntários a vacinação: dez zaienses e trinta franceses (a maioria dos franceses é composta por militares do corpo clínico expedicionário para-quadristas e especialistas que se encontram a trabalhar em África). O cientista injectou células sanguíneas infectadas com uma cópia sintética do vírus no sangue de voluntários. «Controlámos a reacção imunitária à vacina, em média, cem dias após a vacinação. E, a imunidade assegurada pelo protótipo de vacina é aparentemente eficaz contra os vários vírus conhecidos da SIDA, embora revele certa debilidade em relação ao HIV-2, descoberto na África Ocidental. Deste modo nas experiências realizadas com os primeiros voluntários em condições laboratoriais conseguiu-se impedir a actividade das células infectadas com o vírus HIV». Por enquanto desconhece-se em pormenor o método da produção do protótipo da vacina. Mas, aguardam-se com expectativa os resultados mais concretos destas investigações.

— Nacional da II Divisão —

Águeda, 1 — Peniche, 1

— Crónica de Arménio Bajouca —

Formiga bem trabalhou... mas o celeiro não encheu!

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro, Américo Santos (Porto), auxiliado por José Teles e Gabriel Zeferino.

ÁGUEDA - País; Bento do Ó (Flávio, 34m), Petana, Amadeu e Jorge Marques; Guimarães e Carlos Miguel; Reginaldo, Formiga, Zéquinha e Rocha (Queta, 60m).

Suplentes não utilizados: José Nuno, Gomes e José Maria.

Treinador: José Carlos.

PENICHE - Titó; Duarte (Lueta, 55m), Paulino, Miguel Angelo e Tuna; Paulo Bombas; Trindade e Arlindo; Ricardo e Tatão; Luis Filipe (Mofondo, 77m).

Suplentes não utilizados: Jorge, Ilídio e João Mendes.

Treinador: José Rocha.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Zéquinha (44m) e Lupeta (88m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Amadeu (16m), Paulo Bombas (37) e Luis Filipe (75).

Não gostámos do encontro. Foi a primeira vez que esta temporada assistimos a um jogo do Recreio Desportivo de Águeda e esperávamos mais da equipa de José Carlos.

Aceitamos que possa haver ainda alguma inadaptação ao bem tratado relvado, mas o futebol desenvolvido ao longo dos 90 minutos não foi de molde a deixar quem quer que fosse satisfeito, e o próprio José Carlos no final da partida deixava transparecer o seu desapontamento que, acreditamos, não seria apenas pela igualdade consentida a dois minutos do final, mas também porque os seus pupilos não devem ter traduzido em jogo

jogado aquilo que ele pretendia.

É verdade que o Peniche entrou a jogar com excessivas cautelas defensivas, deixando-là na frente apenas Luis Filipe, a espreitar a oportunidade de um contra-ataque, o que durante toda a primeira parte raramente aconteceu.

Valha a verdade, País foi quase um espectador nos primeiros 45 minutos, apenas tendo uma intervenção a defender um remate adversário quando o tempo se escoava, e já depois da sua equipa estar a vencer.

Apesar do caudal atacante dos aguedenses, não se viu um fio de jogo convincente, acontecendo mais os raids individuais e as bolas bombadas para o centro da área penichense, onde a aglomeração dos visitantes tornava a missão ainda mais difícil.

Diga-se ainda que os visitantes usaram e abusaram da defesa em linha que, se por um lado deu frutos, poderia ter custado caro à equipa de José Rocha, se os médios aguedenses espreitassem o fundo e lançassem os seus avançados em profundidade, o que poucas vezes aconteceu.

Titó foi um guarda-redes em franca actividade, mas a verdade manda que se diga que na grande maioria das vezes para defesas sem grande perigo.

Perigo existiu, isso sim, numa mdas mais bonitas jogadas da primeira metade, em que Reginaldo, em voo e de cabeça obteve um golo que o juiz da partida prontamente anulou, ao que nos pareceu por deslocação de um outro elemento aguedense já que o marcador, esse, não o estava, de certeza. E esse foi o sinal da maneira como o ataque aguedense deveria ter actuado...

Sá a um escasso minuto do inter-

valo o Recreio se adiantou no marcador, num bonito golo de Zéquinha, a concluir um bem medido centro de Jorge Marques.

Era a justiça no marcador, a reflectir mais o domínio atacante dos locais do que a premiar o seu bom jogo.

SEGUNDA PARTE MAIS EQUILIBRADA

Na segunda parte a fisionomia do jogo foi bem diferente. Os visitantes alteraram completamente o seu esquema de jogo, dispondo as suas pedras de um modo mais equilibrado por por todo o campo e daí resultou também um maior equilíbrio das manobras atacantes de ambos os conjuntos.

Por isso, País foi mais solicitado a intervir e o sector recuado dos aguedenses foi posto em "cheque" por mais de uma ocasião, designadamente depois da entrada de Lufepa, que por mais de uma vez mostrou que era elemento que não se podia deixar "à solta".

E foi aqui que menos gostamos de ver os locais em actuação.

Talvez um certo convencimento de que os dois pontos estavam assegurados, e as facilidades concedidas deram aos penichenses o alento por que eles esperavam, e assistiu-se, assim, a algumas dificuldades para a defensiva local, que viriam a ser avolumadas com o aproximar do final do encontro.

E foi quando faltavam escassos dois minutos para o tempo regulamentar, que Lufepa (ele mesmo) fez o que já há alguns minutos se fazia adivinhar - o golo da igualdade - que caiu como balde de água fria para as aspirações da equipa aguedense.

Recorde-se que o Recreio de Águeda jogou os últimos treze minutos com apenas dez elementos, pela saída de Guimarães, lesionado. Mas não foi esse facto que influenciou o resultado, foi, isso sim, o "facilitar" de um sector defensivo que julgou que o jogo acabou antes dos 90 minutos. E isso não aconteceu. Aconteceu foi que o juiz da partida deu ainda mais sete minutos para além do período normal, tempo que os locais não souberam aproveitar para concretizar duas oportunidades criadas, a última por Formiga que precipitadamente atirou por alto quando tinha tempo para controlar o esférico e dar-lhe o caminho pretendido.

Jorge Marques, Reginaldo e Formiga foram os mais evidentes no conjunto local, com Formiga a trabalhar bastante para o celeiro que não encheu.

Nos visitantes, Paulo Bombas, Arlindo e Ricardo foram os que mais se evidenciaram.

A arbitragem de Américo Santos não esteve bem, nem mal. Apitou muito a pedido e isso despersonalizou uma actuação que até seria positiva.

Quanto aos sete minutos dados a mais, só o seu cronómetro é que conta e os descontos são da sua responsabilidade. Podem ter sido minutos a mais, mas houve razões para descontos.

Como nota de reportagem refira-se que no intervalo do encontro o presidente da Direcção do Recreio Desportivo de Águeda ofertou uma salva de prata ao canoista António Brinco, que em Seul representou o país e o clube, num acto que traduz a homenagem do R.D.A. ao atleta pela sua brilhante participação.

Luso, 3

Marinhense, 1

Triunfo da melhor equipa

Jogo no Campo Jorge Manuel.

Árbitro: Evaristo Carvalho, de Viana do Castelo.

LUSO — Rafael; Toca, Alcino, Nelo e Durães; Luis Pereira, Ângelo, Ibañez e Larsen; Alexandre e Bala.

MARINHENSE — Carlos Guedes; Neves, Ricardo, Penetra e Tavares (Rui Dias); Fonseca, Sousa, Buck (Nuno Alexandre) e Rosso; Serrano e Vidreiro.

Golos: pelo Luso, Ibañez aos 42, Alcino aos 66 e Tavares aos 70 m, na própria baliza; pelo Marinhense, Fonseca aos 84 m.

Ao intervalo: 1-0.

Acção disciplinar: nada a registar.

Nos minutos iniciais ambas as equipas fizeram um estudo mútuo e com a bola a ser trocada no miolo do terreno a proporcionar um encontro naturalmente fraco.

Pela passagem dos 11 m Larsen depois de bonita triangulação com Bala desferiu um remate da marca de castigo máximo que Carlos Guedes defendeu com algum apuro numa defesa de recurso e com o pé direito.

O jogo continuou numa toada pouco viva e monótona com a turma da Marinha Grande bem fechada no seu reduto defensivo, a pontapear de qualquer maneira e não dando hipóteses de penetração à pouca lucidez com que os homens do Luso atacavam.

Poucos minutos restavam para o final do 1.º tempo quando Ibañez muito oportuno num cruzamento do lado esquerdo por Luis Pereira pôs a sua equipa em vantagem no marcador.

No período complementar com algumas «nuances» é certo, a verdade é que os 45 minutos se passaram com o Luso a jogar como peixe na água, marcava 2 golos e tinha tempo para falhar mais alguns, recorde-se aqui o tento obtido por Alcino que enviou a bola rente ao solo para o poste mais distante do guardaio Carlos Guedes



O Luso disputou no seu recinto um rijo encontro com o Marinhense como a foto bem ilustra e a vitória ficou em casa.

fazendo um golo de belo efeito.

O Marinhense obterá o seu tento de honra através de Fonseca, muito consentido pela defesa

local. Parecia mesmo que este tento era «oferta» já que o 3.º golo do Luso fora obtido por Tavares na própria baliza.

O juiz da partida não teve a lucidez nem segurança na condução do jogo.

Carlos Sousa

Taça Latina de Hóquei em Patins

Portugal venceu... e convenceu

Portugal foi o grande vencedor da segunda edição da Taça Latina de Hóquei em Patins/Objectivo Olimpíadas 92, competição que terminou ontem em Anadia e que levou ao magnífico Pavilhão Municipal dos Desportos daquela vila, para além da equipa nacional, as selecções de da Itália, Espanha e França.

Os portugueses começaram bem a prova, tendo levado de vencida, num jogo que dominaram por completo, denotando grande coesão quer na manobra defensiva quer atacante, a Itália, vencedor da edição anterior, por 2-0, uma Itália que, desfalcada de Mariotti e Amato, dois «génios» do hóquei em patinado, não soube contrariar a supremacia de Portugal.

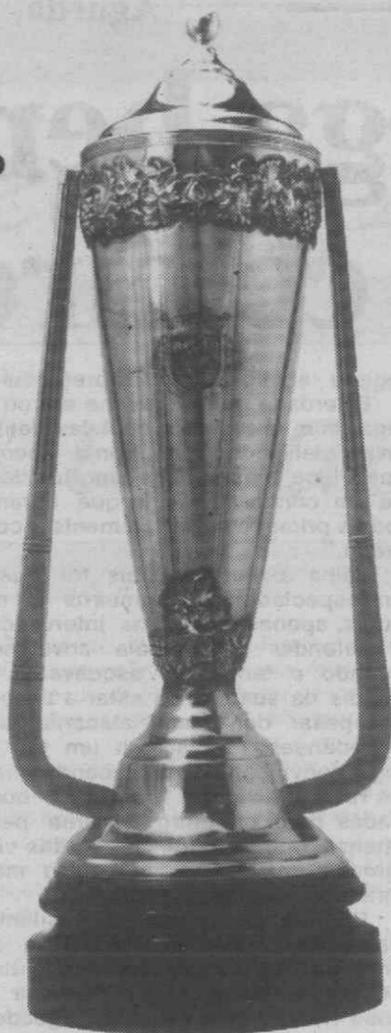
A Espanha não foi feliz na sua estreia, tendo consentido um empate (6-6), frente à teoricamente mais frágil turma francesa. Portugal via, assim, serem abertas boas perspectivas para levar de vencida a segunda edição da Taça Latina, perspectivas que seriam confirmadas na jornada seguinte, na qual a selecção nacional

bateu a França por 7-2 e a Itália venceu a Espanha por 3-1.

Ontem, depois da Itália ter «despachado» os gauleses por um expressivo 10-0, Portugal, naquele que foi o grande encontro da jornada, ao derrotar a Espanha (um eterno rival...), demonstrou, mais uma vez, ser uma equipa personalizada e muito bem orientada. Os números do resultado final dizem tudo: 3-0.

A selecção portuguesa, praticamente composta pelos jogadores que disputaram o Europeu de Juniores em Follonica, «esqueceu» esta prova e, com todo o merecimento, recebeu das mãos do Presidente da Câmara Municipal de Anadia o magnífico troféu que será atribuído, daqui a dois anos, ao vencedor final da Taça Latina de Hóquei em Patins. Poderá dizer-se que Portugal venceu e convenceu...

Na nossa edição de amanhã, daremos conta, com mais pormenor, desta realização organizada pela Câmara Municipal de Anadia e pela Federação Portuguesa de Patinagem.



Breves do Desporto

TÓQUIO — O alemão federal Boris Becker venceu ontem o Open de Tóquio de Ténis, em recinto coberto, ao derrotar na final de singulares o australiano John Fitzgerald por 7-6 (7-4) e 6-4. Becker, segundo cabeça-de-série e que regressou agora à competição após uma ausência de seis semanas devido a lesão, demorou uma hora e 48 minutos para vencer Fitzgerald. Na final de pares, o equatoriano Andrés Gomez e o jugoslavo Slobodan Zivojinovic derrotaram Boris Becker e Eric Jelen, da Alemanha Federal, por 7-5, 5-7 e 6-3, em uma hora e 45 minutos. O Open de Tóquio tinha 627.000 dólares para prémios.

MOSCOVO — A soviética Maia Tchiburdanidze venceu a décima primeira partida do Campeonato Mundial feminino de Xadrez, aumentando para dois pontos a sua vantagem sobre a sua compatriota Nana Iosseliani. Tchiburdanidze, que detém há dez anos o título de campeã do mundo, tem agora 6,5 pontos contra 4,5 de Nana, após 11 das 16 partidas previstas.

MOSCOVO — A Federação Soviética de Xadrez decidiu que Gary Kasparov e Anatoly Karpov não se defrontam de novo para o título nacional e proclamou ambos campeões conjuntos da URSS. O último jogo realizou-se a 19 de Agosto e terminou com os dois grandes mestres empatados com 11,5 pontos em 17 possíveis. Na sua reunião de sábado, a Federação soviética tomou a decisão, sem precedentes, de proclamar Kasparov e Karpov campeões. Na mesma sessão, o cosmonauta Vitaly Sevastianov foi eleito novo presidente da Federação Soviética de Xadrez.

SANTIAGO DO CHILE — A Selecção da África do Sul venceu no sábado uma equipa mista do Chile, Uruguai e Paraguai por 77-15, num jogo particular de rúgbi disputado em Santiago do Chile. Outra equipa sul-africana derrotou um combinado do sul do Chile e da Argentina por 86-13, na cidade de Concepcion.

PEQUIM — Um Rali Internacional começou a disputar-se ontem na China, através da velha Estrada da Seda. O rali, com dezenas de automóveis e motos e carros de apoio, deixou a Praça Central de Tiananmen em Pequim rumo a Urumqi, capital da região ocidental de Xinjiang, atravessando a mesma rota utilizada há centenas de anos pelos mercadores europeus e asiáticos e conhecida como Estrada da Seda. O rali, com mais de 7.500 quilómetros, vai atravessar áreas da China habitualmente fechadas aos estrangeiros, zonas desérticas e de montanha.

SYDNEY — O australiano Greg Norman venceu ontem o Open da Nova Gales do Sul em golfe, concluindo os quatro percursos com 277 pancadas (7 abaixo do par), menos uma em relação ao segundo classificado, o seu compatriota Craig Parry. Norman, conhecido como o «tubarão branco» e número um do ranking mundial dos profissionais de golfe, obteve ontem a sua primeira vitória desde Maio, quando ganhou o Open de Itália. O terceiro classificado foi Peter Senior, da Austrália, com 280 pancadas.

NOVA DELI — O Rali dos Himalaias iniciou-se ontem em Nova Deli, perante uma manifestação de protesto pelas verbas que vão ser gastas com a realização da prova, e que segundo os manifestantes deveriam ser utilizadas no desenvolvimento do montanhoso norte da Índia. Cerca de 50 manifestantes atrasaram o início do rali, impedindo a partida dos carros do Estádio Nehru em Nova Deli, tendo sido mais tarde retirados do local pela polícia. Os 74 concorrentes iniciaram depois a prova, com um percurso de 2.800 quilómetros ao longo das estradas de montanha do norte da Índia, em mau estado devido às fortes chuvas. O japonês Kenjiro Shinozuka e o seu navegador Fred Gocontas, da Austrália, ao volante de um Mitsubishi Galant, defendem o título.

Desportos náuticos

Clube dos Galitos vai homenagear campeões nacionais

— serão baptizadas
seis embarcações

Vai realizar-se, no próximo dia 12 de Novembro, no novo Posto Náutico do Clube dos Galitos, uma festa de homenagem aos remadores deste clube que se sagraram campeões nacionais na época passada:

António Pedro Nunes (Double Senior e Double Ligeiro); Manuel Augustó Oliveira (Double Senior e Double Ligeiro); Ana Heloisa Cruz (Skiff Junior); Carlos Francisco Picado (Shell 2-Junior); António José Melo (Shell 2-Junior); Luís Miguel

Moreira (Quadriscull Junior); Pedro Alexandre Ferreira (Quadriscull Junior); Alexandre Batista Pereira (Quadriscull Junior); Jorge Alberto Figueiredo (Quadriscull Junior); Rocardo Jorge Lemos (Quadriscull Juvenil); Duarte Nuno Pereira (Quadriscull Juvenil); Pedro Gabriel Velinho (Quadriscull Juvenil); e Miguel Nuno Guimarães (Quadriscull Juvenil).

Na mesma altura proceder-se-á ao batismo de seis novas embarcações que vieram aumentar o património do clube e que muito contribuíram para o sucesso quer do clube quer dos

atletas a homenagear, e que são: Quadriscull Yanousek ("Portucel"); Double-scull Yanousek ("Vera-Cruz"); e quatro Skiff Nelo ("Sama", "Fonsecas & Burnay", "S. Roque", e "S. Jacinto").

A estas cerimónias estarão presentes, além dos atletas, dirigentes e padinhos das embarcações, todos os organismos quer oficiais quer particulares, que em grande parte patrocinaram (em subsídios, bens ou serviços) o grande destaque e afirmação que é hoje o Clube dos Galitos no Remo nacional e internacional.

Ciclismo

Campeões nacionais de velocidade e critério são da Ruquita/Feirense

Carlos Pereira e Joaquim Carvalho, ambos da Ruquita/Feirense, sagraram-se ontem campeões nacionais de velocidade e de critério em profissionais, respectivamente, nas provas disputadas na pista do Estádio Municipal de Alpiarça.

Os campeonatos nacionais de pista nos escalões juvenis, cadetes, juniores, seniores e profissionais, disputaram-se em Alpiarça, tendo sido interrompidos no sábado devido ao mau tempo.

Na prova de velocidade, os novos campeões nacionais são Paulo Silva (seniores) e Carlos Pereira (profissionais), ambos do Ruquita/Feirense.

Na especialidade de critério, António Rodrigues (Tensai-Altis Santa Marta) em seniores, e Joaquim Carvalho (Ruquita/Feirense) em profissionais, são os novos campeões nacionais.

FUTEBOL

Campeonato Distrital Feminino começa a 3 de Dezembro

Realizou-se recentemente, na sede da A.F. de Aveiro, o sorteio para o Campeonato Distrital de Futebol Feminino, para o qual se encontram inscritas seis equipas.

O sorteio estabeleceu o seguinte calendário:

1.a jornada (3.12.88)

Ferreirense - Ac. Espinho
Alba - Paivense
Luso - Estrela Azul

2.a jornada (10.12.88)

Ferreirense - Alba
Estrela Azul - Ac. Espinho
Paivense - Luso

3.a jornada (17/12/88)

Luso - Ferreirense

Alba - Ac. Espinho
Estrela Azul - Paivense

4.a jornada (7/1/89)

Ferreirense - Paivense
Ac. Espinho - Luso
Alba - Estrela Azul

5.a jornada (14/1/89)

Estrela Azul - Ferreirense
Paivense - Ac. Espinho
Luso - Alba

Na 2.a volta os jogos disputam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar, destinando-se esta prova a apurar o Campeão Distrital que terá acesso à Taça Nacional de Futebol Feminino, com início marcado para 3 de Março do próximo ano.

Campeonato Nacional da III Divisão (Série C)

Oliveirinha, 2 — Gouveia, 1

Vitória muito suada...

Jogo no Campo da Gândara, na Oliveirinha, que apresentava uma boa moldura humana.

Arbitragem de Gonçalves Neves, auxiliado por Miguel Gil (bancada) e Lídio Gonçalves (peão), um trio vindo de Coimbra.

As equipas:

OLIVEIRINHA: Márcio Júlio; Geninho (cap.), Litos, Luís Vicente e Nunes (Santos, ao intervalo); Celestino, Rui Pedro (Tróia, aos 65m) e Toni II; Baldé, Salla e Paulo Bola.

Suplentes não utilizados: Armindo, Toni I e Marito.

Treinador: Vasco Gervásio.

GOUVEIA — Fernando; Costa, Andrade, Acácio e Nini; Rangel, Cipriano e Sousa; Simão (Mário Felix, ao intervalo); Horácio Brito (Leitão, aos 85m) e Brazete (cap.).

Suplentes não utilizados: Rui Costa, Ricardo e Prata.

Treinador: Rodrigo Moura.

Ao intervalo: 1-1.

Golos de Salla (aos 25m), Nini (aos 41m), e Baldé (aos 89m).

Acção disciplinar: nada a registar.

O Oliveirinha venceu. Finalmente, e após seis

jornadas, a turma de Vasco Gervásio, apesar de não efectuar uma exibição a contento, acabou por arrancar a sua primeira vitória neste Campeonato.

Será que, a partir de agora, vamos ter equipa?

Estas e outras dúvidas assaltavam, no final do encontro, quem a ele assistiu. De facto, apesar da vitória, é lícito perguntar até que ponto o conjunto aveirense poderá ir mais longe.

A equipa, que se apresentou na tarde de ontem no campo da Gândara voltou a não dar grandes indicações quanto à forma que atravessa, antes deixando algumas dúvidas, nomeadamente lá na frente, um dos sectores a precisar de afinação.

Iniciado em toada de ataque, o encontro poderia, na realidade, ser resolvido nos primeiros 45 minutos, já que tantas e tão boas oportunidades de golo tiveram os dianteiros do Oliveirinha.

Só que, ou por falta de sorte, ou por falta de arte, muitos golos ficaram por marcar. E desses, justo será realçar, logo aos 11 minutos, quando Rui Pedro, a passe de Salla, desperdiçou uma das boas oportunidades. E mais tarde, Toni, de cabeça, também teve o golo à vista.

Mas estas seriam algumas das raras oportunidades de golos dos locais, que ensaiaram sucessivos ataques, que chegaram a perturbar (e de que

maneira) o reduto defensivo dos serranos, até então uma equipa à procura de rumo.

A meia-hora, o Oliveirinha abrandou de rendimento, o que foi aproveitado pelo Gouveia para passar ao contra-ataque.

Desse aproveitar resultou, quase a terminar a 1.ª parte, o golo do empate, de resto merecido.

DEFENDER O EMPATE

No período complementar, o encontro des-cambou para a irregularidade, com uma e outra equipa a procurarem segurar o jogo no meio campo, se bem que pertencesse aos serranos os melhores períodos de futebol.

Ao futebol menos agressivo do Oliveirinha, responderia então o futebol clássico do Gouveia, que aproveitando bem o miolo do terreno, daqui partiu para contra-ataques muito venenosos, o que obrigou o Oliveirinha a uma mais cuidada preparação defensiva.

Foi o pior período do Oliveirinha, que quase desacreditou nas suas possibilidades de chegar à vitória.

O Gouveia, que até então se mantinha pouco incisivo, passou a liderar as operações, causando

o pânico na equipa do Oliveirinha, obrigando mesmo a que Vasco Gervásio ditasse do banco algumas normas para o campo.

Os últimos quinze minutos foram de algum modo fatídicos para os serranos, que se viram encurralados no seu meio-campo, por um Oliveirinha entretanto renascido.

Assistiu-se então a um futebol de repêlo, sem grande qualidade técnica, mas em que os locais procuravam a todo o custo arrancar a ferros uma vitória que queriam conseguir.

O golo, apontado por Baldé no meio da confusão, surgiria quando já passava da hora, e o arbitro procedia mesmo a desconto de tempo. Um golo com algum merecimento, afinal, pese embora a fraca exibição do conjunto liderado por Vasco Gervásio.

Uma vitória que, afinal, se reconhece como necessária, e que é capaz de vir dar à turma do Oliveirinha uma «alma nova».

Quanto ao Gouveia, que possui uma equipa de combate, não soube aproveitar as «deixas» do adversário, numa altura em que poderia ter chegado à vitória.

Nomes a destacar, no Gouveia: Andrade, Cipriano, Horácio Brito e Mário Felix. No Oliveirinha, para além de Baldé e Salla, gostámos da actuação de Paulo Bola, em particular durante a 1.ª parte, enquanto na defesa Geninho e Litos cumpriram bem.

Uma palavra ainda sobre a arbitragem: o trio de Coimbra não fez trabalho aceitável. Gonçalves Neves não teve personalidade, e foi pena que tivesse num dos seus auxiliares (o do lado da bancada) uma actuação tão negativa.

Crónica de Eduardo Jaques

Alba, 1 — Valonguense, 0

Espectáculo desolador

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Arbitro: Júlio Bastos (Coimbra), auxiliado por Angelos Maryues e Simões Barbosa.

ALBA: Luis Filipe; Carapinha, Mussá, Tozé e Alcino; Élio, Vitor, Torres, Pinho (Simões aos 63 min) e Nelito; Jorge (Babuna aos 68 min).

VALONGUENSE: Meireles; João Alberto (Santiago aos 68 minutos), Diego, Rui e Luis Gonçalves; Nelson; Zé Zip, Júlio (Luis Miguel aos 75 min), Nelito e Pombro; Toninho.

Ao Intervalo: 0-0

Marcador: Nelito aos 53 minutos.

Acção Disciplinar: Cartões amarelos a Júlio (33 min), Torres (43 min), Carapinha (45 min), Meireles (74 min) e Alcino (80 min). Cartões Vermelhos a Luis Gonçalves (74 min) e Carapinha (78 min).

Este primeiro «derby», dos vários que irão acontecer esta temporada no recinto local, foi uma verdadeira frustração no que diz respeito à qualidade futebolística exibida e com a disciplina a sofrer também constantes atropelos.

Para cúmulo, o arbitro, também ele resolveu a partir de determinada altura entrar em desnorte completo e, por via disso, alguns excessos punitivos foram registados, com inocentes a pagarem por culpados e alguns destes a serem absolvidos sem qualquer justificação.

Ainda não eram decorridos cinco minutos e já se registava o primeiro lance polémico, quando Alcino nos pareceu ter cortado com a mão, quase em cima do risco, um cruzamento que Toninho se preparava para concretizar.

Os locais eram uma equipa presa de movimentos, com as suas pedras mais influentes marcadas muito em cima, e quando não era possível despossa-las da bola, o recurso sistemático à carga e à falta surgiam como alternativa.

Aos 24 minutos deste primeiro tempo aconteceu outro lance de verdadeiro perigo, quando Nelito, o dos visitantes, aproveitando uma desatenção dos centrais locais, só não fez

golo porque Luis Filipe, corajosamente, mergulhou aos pés daquele e salvou a situação.

O jogo era disputado quase sempre na zona do meio campo, onde, por vezes, chegavam-se a juntar quinze e mais jogadores, numa confusão total de pernas e cabeças, e com a bola a ser jogada aos repêloes.

SEGUNDA PARTE: UM GOLO E MUITAS QUEZÍLIAS

Recomeçada a partida, logo aos dois minutos, Nelito, o dos locais, em lance individual, desfez-se de três adversários mas rematou ás malhas laterais. Era como que um aviso para o yue iria seguir-se, quando aos oito

minutos, o mesmo jogador, metendo-se no meio dos centrais contrários, «adivinou» o sitio e o momento exacto da queda da bola e rematou seggado, acabando Meireles por ajudar a desviar a mesma para o destino fatal das malhas.

A perder, os visitantes sentiram finalmente a crença global dos anfiteatros, e a velocidade e as tabelinhas de Torres, Nelito e do recém entrado Babuna lançaram o pânico entre a sua extrema defesa.

No auge dessa pressão, Babuna roubou muito bem a bolq a Meireles e este rasteirou-o sem margem para dúvidas, mas o arbitro, inexplicavelmente, mandou seguir o jogo, iniciando-se então um período desolador,

Campeonato Nacional de Juvenis

Beira Mar, 1 — Os Marialvas, 1

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte.

Arbitro: Jesus Almeida, auxiliado por Rodrigo Pereira e Manuel Teixeira (equipa do Porto).

BEIRA MAR- Torres; Carlos Cunha, Paulo Renato, João Morgado e Maia; Zé Fernando (Barros aos 70 min), Paulito, Rogério e Simão; Rui Gabriel e Rui Duarte (Pedro aos 40 min).
Treinador: Manuel Lorca.

OS MARIALVAS- Corto Real; Zé Carlos, Xico, Mosca e Rui; Nuno, João (Ginga aos 45 min), Rui Costa e João Paulo (Nuno aos 75 min); Luis e Rui Mendes.
Treinador: Pinheiro.

Ao Intervalo: 0-1
Marcadores: Rui Mendes (40 min) e Rogério (47 min).

Acção Disciplinar: cartões amarelos a Xico (Marialvas) e Maia (Beira Mar).
Sport Clube do Beira Mar e Clube de Futebol «Os Marialvas» defrontaram-se em jogo a contar para o Campeonato Nacional de Juvenis.

O resultado final espelha o que se passou em campo durante os 80 minutos regulamentares. O Beira Mar atacou mais, teve a bola mais tempo em seu poder, mas a verdade é que a

turma visitante correspondeu da melhor maneira, evidenciando grande segurança no seu sector recuado.

Na primeira parte, os locais tiveram algumas oportunidades para marcar. Rui Duarte foi o autor de dois remates à trave e quando iam decorridos 25 minutos de jogo, na sequência de um pontapé de canto, Maia teve um bom ensejo para fazer golo, rematando de cabeça à figura do guarda-linha Corto Real.

O maior pendor atacante beira-marrense era correspondido, do lado contrário, por contra-ataques rápidos e perigosos. O golo dos forasteiros surgiu aos 40 minutos, precisamente através de uma jogada de contra-ataque, finalizada da melhor maneira por Rui Mendes.

No segundo tempo, o jogo continuou com as mesmas características: a turma auri-negra a pressionar, agora ainda mais declaradamente, e a equipa adversária a responder com personalidade, aproveitando todas as oportunidades para criar perigo junto da baliza à guarda de Torres.

Aos 47 minutos Rogério empatou com um excelente golpe de cabeça, dando o melhor seguimento a uma boa jogada do lado esquerdo do ataque da sua equipa.

com choques e quezílias constantes e com a amostragem de vários cartões, alguns sem qualquer explicação.

O arbitro era um homem descontrolado, para mais mal auxiliado, e por momentos temeu-se a degradação completa do espectáculo.

Para o final, os locais, mais interessados em segurar a vantagem do que em ampliá-la, povoaram os espaços que poderiam permitir penetrações e remates fatais e, por sua vez, os forasteiros nunca pareceram capazes de alterar o rumo dos acontecimentos.

Ao fim e ao cabo, vitória aceitável da equipa que mais a procurou, ante um adversário difícil que, à parte da dureza utilizada, não foi muito inferior e demonstrou que também tem valores individuais e colectivos para fazer uma prova tranquila.

Da arbitragem restará dizer que, à força de pretender impôr autoridade, perdeu a mesma e ajudou a perder a qualidade do espectáculo. Em resumo, mau trabalho.

Esmeralda Martins

O Beira Mar galvanizou-se com este tento: continuou a pressionar o último reduto adversário, construiu algumas jogadas de bom recorte mas falhou na concretização. Por outro lado, os visitantes, inicialmente mais recuados, rubricaram duas boas jogadas que só não resultaram em golo pela boa oposição oferecida por Torres.

Em jeito de conclusão, a jovem equipa aveirense jogou bem e não desistiu de procurar a vitória. Contudo, isso não bastou para o disciplinado conjunto visitante, muito seguro a defender e sempre perigoso a contra-atacar.

O resultado aceita-se.

A equipa de arbitros do Porto realizou um trabalho de boa qualidade.

P. Rodrigues



Resultados e Classificações

I DIVISÃO NACIONAL

RESULTADOS			
Boavista-Fafe	3-1		
Penafiel-Sporting	0-0		
Espinho-Amadora	2-1		
Guimarães-Setúbal	1-0		
Portimonense-Nacional	0-1		
Ac. Viseu-Chaves	0-1		
Marítimo-Braga	0-0		
Farense-Beira Mar	1-1		
Belenenses-Leixões	2-0		
Benfica-Porto	0-0		
CLASSIFICAÇÃO			
J.	V.	E.	F.
Benfica	10	6	4
Sporting	10	5	5
Porto	10	5	0
Setúbal	10	4	3
Penafiel	10	4	3
Beira Mar	10	4	3
Belenenses	10	4	3
Boavista	10	4	3
Leixões	10	4	2
Chaves	10	4	2
Farense	10	3	3
Espinho	10	4	1
Guimarães	10	3	2
Marítimo	10	2	4
Braga	10	2	4
Amadora	10	2	3
A. Viseu	10	1	5
Nacional	9	2	3
Portimon	10	2	2
Fafe	10	1	3

II DIVISÃO NACIONAL

ZONA NORTE				ZONA CENTRO				ZONA SUL			
RESULTADOS				RESULTADOS				RESULTADOS			
S. Maria				Lamas-Mealhada				Moscavide-Silves			
Alfamales				Estarreja-Portalegre				Estoril-Barreirense			
S. Miguel				Caldas-O Bairro				Juventude-Atletico			
S. Mateus				Leiria-Académica				Alverca-Olhavense			
S. Sebastião				Moreirense-Rio Ave				Torresense-esp. Lagos			
S. Pedro				Tirsense-Paços Ferreira				Elvas-Loulitano			
S. Roque				Gil Vicente-Paredes				Montijo-Lusitano			
S. Vicente				Marco-Joane				S. Cacém-U. Madeira			
S. João				E. Portalegre-Feirense				Oriental-Sacavenense			
CLASSIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO			
J.	V.	E.	F.	J.	V.	E.	F.	J.	V.	E.	F.
Rio Ave				Feirense				Torresense			
Vizela				Marialvas				Estoril			
Aves				Académica				Elvas			
Felgueiras				Portalegre				Montijo			
Tirsense				O. Bairro				Silves			
Paredes				Agueda				Olhavense			
Joane				Covilhã				Alverca			
G. Vicente				Leiria				U. Madeira			
Freimunde				Peniche				Oriental			
Varzim				Mealhada				Barreirense			
Salgueiros				Luso				Juventude			
Bragança				Lamas				Moscavide			
Moreirense				Peniche				Loulitano			
Marco				Mangualde				Atletico			
Moreirense				Lousanense				Esperanca			
Trofaense				Lousanense				Lusitano			
Amarante				Estrela				Sacavenense			
P. Ferreira				Estarreja				S. Cacém			
S. Maria				Estarreja				S. Cacém			

III DIVISÃO NACIONAL

SÉRIE C				SÉRIE D			
RESULTADOS				RESULTADOS			
Pesseguere-Viseu Benfica				Fátima-Castelo Vide			
Oliveirinha-Gouveia				Atouguense-Nazarenos			
Alba-Valongense				Ferrel-Benedictense			
Oliveirense-O. Hospital				Bombarral-C. Branco			
S. Romão-Guarda				Amor-Mirandense			
Ac. Paço-Valecambrense				Alcanense-Marrazes			
U. Coimbra-Mortágua				Sertanense-Mirense			
Santacomba-Argus				Alcobaca-Usseira			
Seia-Anadia				Naval-Tomar			
CLASSIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO			
J.	V.	E.	F.	J.	V.	E.	F.
Seia				Mirense			
Guarda				Tomar			
Pesseguere				Fátima			
Oliveirense				Mirandense			
Alba				Naval			
Ac. Paço				Alcobaca			
U. Coimbra				C. Branco			
Argus				C. Vide			
Mortágua				Usseira			
Valongense				Alouguia			
S. Romão				Bombarral			
O. Hospital				Benedictense			
Valecamb				Ferrel			
Oliveirinha				Nazarenos			
Santacomba				Alcanense			
V. Benfica				Marrazes			
Anadia				Amor			

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Penafiel	
Sporting-Espinho	
Amadora-Guimarães	
Setúbal-Portimonense	
Nacional-Ac. Viseu	
Chaves-Marítimo	
Braga-Farense	
Beira Mar-Belenenses	
Leixões-Benfica	
Fafe-Porto	

PRÓXIMA JORNADA

Salgueiros-Trofense	
Amarante-Freimunde	
Santa Maria-Varzim	
Felgueiras-Bragança	
Aves-Moreirense	
Rio Ave-Tirsense	
P. Ferreira-Gil Vicente	
Paredes-Marco	
Vizela-Joane	

PRÓXIMA JORNADA

Lamas-Estarreja	
Portalegre-Caldas	
Oliveira do Bairro-Leiria	
Académica-Marialvas	
Mangualde-Luso	
Marinhense-Agueda	
Peniche-Covilhã	
Lousanense-Estrela de Portalegre	
Mealhada-Feirense	

PRÓXIMA JORNADA

Moscavide-Estoril	
Barreirense-J. Évora	
Atletico-Alverca	
Olhavense-Torresense	
E. Lagos-Elvas	
Loulitano-Montijo	
L. Évora-Sant. Cacém	
U. Madeira-Oriental	
Silves-Sacavenense	

PRÓXIMA JORNADA

Pesseguere-Oliveirinha	
Gouveia-Alba	
Valongense-Oliveirense	
Oliv. Hospital-S. Romão	
Guarda-Paço	
Valecambrense-U. Coimbra	
Mortágua-Santacomba	
Argus-Seia	
Viseu e Benfica-Anadia	

PRÓXIMA JORNADA

Fátima-Atouguense	
Nazarenos-Ferrel	
Benedictense-Bombarral	
Cast. Branco-Amor	
Mirandense-Alcanense	
Marrazes-Sertanense	
Mirense-Alcobaca	
Usseira-Naval	
Castelo Vide-Tomar	

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE C

RESULTADOS			
Ac. Viseu-Beira Mar	1-1		
Anadia-U. Coimbra	1-1		
Agueda-Covilhã	adiado		
Beira Mar-Marialvas	1-1		
Marialvas-Viseu Benfica	0-1		
CLASSIFICAÇÃO			
J.	V.	E.	F.
A. Viseu	7	6	1
Boavista	7	5	0
U. Coimbra	7	4	1
Beira Mar	7	4	1
V. Benfica	7	3	1
Guarda	7	3	1
Estação	7	3	1
Anadia	7	3	1
Agueda	6	2	1
Mangualde	7	1	5
Covilhã	6	1	4
Marialvas	7	1	6
PRÓXIMA JORNADA			
Marialvas-Beira Mar			
U. Coimbra-Ac. Viseu			
Covilhã-Anadia			
Mangualde-Agueda			
Viseu Benfica-Guarda			

NACIONAL DE JUVENIS

SÉRIE B

RESULTADOS			
Guarda-Feirense	0-0		
Ac. Viseu-Régua	1-1		
Porto-Boavista	3-1		
U. Coimbra-Espinho	3-1		
Beira Mar-Marialvas	1-1		
Lourosa-Estação	1-1		
CLASSIFICAÇÃO			
J.	V.	E.	F.
Porto	7	7	0
Boavista	7	5	0
Lourosa	7	4	1
U. Coimbra	7	4	1
Beira Mar	7	3	2
Estação	7	3	2
Marialvas	7	2	4
Feirense	7	2	4
Marialvas	7	2	3
Espinho	7	2	3
A. Viseu	7	1	5
Régua	7	0	6
Guarda	7	0	6
PRÓXIMA JORNADA			
Feirense-Lourosa			
Régua-Guarda			
Boavista-Ac. Viseu			
Espinho-Porto			
Marialvas-U. Coimbra			
Estação-Beira Mar			

DISTRITAL DE AVEIRO

I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS			
Esmeriz-Galdas S. Jorge	1-0		
S. João de Ver-Lobão	1-1		
Carregosense-Sanguedó	1-2		
Mac. Cambra-Cucujães	1-1		
S. Rocio-Arouca	3-0		
Arouca-Arrifanense	0-3		
Fiães-Milheiroense	0-1		
Bustelo-P. Brandão	2-0		
(a) Interrompido devido ao mau tempo, quando o resultado se encontra em 1-0.			
TOTOLOTO			
São os seguintes os números anteontem sorteados pelo concurso do Totoloto:			
7-8-21-22-40-46 + 19			

II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS			
Mosteiró FC-Pigeiros	2-2		
Macieirense-Pedrido	4-1		
Romariz-GD Mosteiró	2-1		
Arada-Rio Meão	1-0		
Guizande-Fajões	0-0		
Canedo-Relâmpago	2-1		
Oliveirense-Cortegaça	0-2		
CLASSIFICAÇÃO			
J.	V.	E.	F.
Cortegaça	2	2	0
Macieirense	2	1	0
Fajões	2	1	0
Pigeiros	2	1	0
Pedrido	2	1	0
Rio Meão	2	1	0
Romariz	2	1	0
Arada	2	1	0
Canedo	2	1	0
GD Mosteiró	2	1	0
Mosteiró FC	2	0	1
Relâmpago	2	0	1
Oliveirense	2	0	2
PRÓXIMA JORNADA			
Mosteiró FC-Macieirense			
Pedrido-Romariz			
GD Mosteiró-Arada			
Rio Meão-Guizande			
Fajões-Canedo			
Relâmpago-Oliveirense			
Pigeiros-Cortegaça			

III DIVISÃO

ZONA SUL

RESULTADOS			
Famalicão-NEGE	2-0		
Murtoense-Fermentelos	2-0		
Calvão-Aguinense	3-1		
Par. Bairro-LAAC	2-0		
Fogueira-Poutena	1-3		
Gafanha-Pinheiroense	2-0		
Barró-Vagueense	1-2		
Macinhatense-Avanca	0-3		
Oia-FIDECE	2-1		
CLASSIFICAÇÃO			
J.	V.	E.	F.
Avanca	6	5	0
Gafanha	6	4	1
Par. do Bairro	6	4	1
Vagueense	6	3	0
Fermentelos	6	3	0
Murtoense	6	3	0
Pinheiroense	6	3	0
LAAC	6	2	2
NEGE	6	1	3
Famalicão	6	1	2
Barró	6	2	1
Calvão	6	2	1
Aguinense	6	1	2
FIDECE	6	2	0
Fogueira	6	0	1
Macinhata	5	1	0
Poutena	4	1	3
PRÓXIMA JORNADA			
Barroca-Travassô	0-1		
Real Nogueirense-Elvense	1-1		
Sosense-SV Pereira	3-1		
S. Rocio-Casal Comba	1-5		
Travassô-Real Nogueirense	2-1		
Mourisqueense-Torreira	0-0		
Vista Alegre-Soutense	1-1		

IV DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS			
Travassô	2	2	0
Rocas	2	1	1
Sosense	2	1	0
Beira Vouga	2	1	0
Univ. Aveiro	2	1	0
Real Nogueir.	2	0	2
Torreira	2	0	2
Soutense	2	0	2
Mouris	2	0	1
SV Pereira	2	0	1
Vista Alegre	2	0	1
Elvense	1	0	1
Unidos	2	0	2
Barroca	1	0	1
PRÓXIMA JORNADA			
Barroca-Real Nogueirense			
Elvense-Sosense			
SV Pereira-Unidos			
Vista Alegre			
Univ. Aveiro-Mourisqueense			
Torreira-Vista Alegre			
Travassô-Soutense			

PRÓXIMA JORNADA

Fátima-Atouguense	
Nazarenos-Ferrel	
Benedictense-Bombarral	
Cast. Branco-Amor	
Mirandense-Alcanense	
Marrazes-Sertanense	
Mirense-Alcobaca	
Usseira-Naval	
Castelo Vide-Tomar	

PRÓXIMA JORNADA

Fátima-Atouguense	
Nazarenos-Ferrel	
Benedictense-Bombarral	
Cast. Branco-Amor	
Mirandense-Alcanense	
Marrazes-Sertanense	
Mirense-Alcobaca	
Usseira-Naval	
Castelo Vide-Tomar	

PRÓXIMA JORNADA

Mogofores-Mamarrosa	
Arviscal-Arviscal	
Barguço-Amoreirense	
Águas Boas-Casal Comba	
Troviscal-Antes	
Bustos-Samel	
Pampilhosa-Moitense	

EMPRESA COMERCIAL EM AVEIRO

Selecciona

ATENDIMENTO AO PÚBLICO/IMPRESSOR FOTOGRAFICO

(M/F)

PRETENDE-SE

- Boas capacidades de relacionamento interpessoal e de comunicação
- Bom conhecimento de organização
- Habilitações mínimas: 11.º ano de escolaridade ou equivalente
- Idade não superior a 28 anos
- Horário: tempo integral entre as 10.00h e as 22.00h; fins-de-semana alternadamente
- Disponibilidade imediata

OFERECE-SE

- Lugar com perspectivas de futuro
- Remuneração compatível com a função

SOLICITA-SE

Envio de "Currículo Vitae" detalhado para: APF, Apartado 951, 3890 AVEIRO até dia 28 de Novembro.

CHAVE DO TOTOLOTO

Benfica-FC Porto	x
Penafiel-Sporting	x
Boavista-Fafe	1
Espinho-E. Amadora	1
Guimarães-Setúbal	1
Portimonense-Nacional	2
A. Viseu-Chaves	2
Marítimo-Braga	x
Farense-Beira Mar	x
Belenenses-Leixões	1
Salgueiros-Vizela	x
U. Leiria-Académica	2
Elvas-Loulitano	1

Prémio para a boa defesa aveirense

Farense, 1 — Beira Mar, 1

Dois golos em período de compensação, o primeiro obtido pela equipa da "casa" três minutos depois dos 90 e o empate dos visitantes aos 96, ditaram uma igualdade aceitável atendendo ao desenrolar do encontro entre Farense e Beira Mar.

O defecho da partida reflecte as dificuldades de penetração do conjunto algarvio e premeia a boa organização defensiva dos aveirenses, acrescida de um bom sistema de distribuição de jogo esclarecido.

Nessas circunstâncias os golos só aconteceram em lances de bola parada e quando já não eram previstos, depois dos 90 minutos.

O Farense foi a equipa que mais futebol produziu em termos globais, particularmente na primeira parte, altura em que criou diversas oportunidades, às quais o guarda-redes aveirense se opôs, defendendo até o que parecia impossível.

Mas o Beira Mar nunca foi uma equipa acomodada e sempre que subia ao meio-campo contrário provocava situações de apuro para a baliza de Celso, situação que no segundo tempo fez com que acreditasse na hipótese de chegar à vitória.

Um pouco mais ambiciosos os forasteiros complicaram o futebol do Farense, não obstante ter feito alinhar Fortes no lugar do marroquino Hajry, que ontem se estreou, acabando por perder clareza.

Quando se pensava que o nulo seria o resultado final, o árbitro prolongou o encontro atendendo à queima de tempo praticada pelos aveirenses e acabaram por surgir os dois golos.

Na sequência de um livre cobrado por Eugénio surgiu o golo do Farense por intermédio de Vitinha.

A "festa" dos donos da "casa" só durou três minutos, já que também na sequência de um livre o egípcio Abdal Ghany obteve o tento do empate.

Jogo, disputado no Estádio de S. Luís em Faro.

Árbitro: Jorge Coroado, de Lisboa.

As equipas alinharam:
FARENSE — Celso; Carlos Pereira, Adilson, Luizão e Eugénio; Pitico (Vitinha, aos 61 m), Ademar, Sérgio Duarte e Hajry (Fortes, aos 45 m); Fernando Cruz e Mané.

Resultados e Classificações

I DIVISÃO NACIONAL

RESULTADOS

Boavista-Fafe	3-1
Penafiel-Sporting	0-0
Espinho-Amadora	2-1
Guimarães-Setúbal	1-0
Portimonense-Nacional	0-1
Ac. Viseu-Chaves	0-1
Marítimo-Braga	0-0
Farense-Beira Mar	1-1
Belenenses-Leixões	2-0
Benfica-Porto	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Benfica	10	6	4	0	16-4	16
Sporting	10	5	5	0	14-5	15
Porto	10	5	5	0	10-4	15
Setúbal	10	4	3	3	17-13	11
Penafiel	10	4	3	3	12-9	11
Beira Mar	10	4	3	3	8-8	11
Belenenses	10	4	3	3	14-8	11
Boavista	10	4	3	3	12-8	11
Leixões	10	4	2	4	9-13	10
Chaves	10	4	2	4	9-8	10
Farense	10	3	3	4	7-10	9
Espinho	10	4	1	5	16-13	9
Guimarães	10	3	3	4	7-9	9
Marítimo	9	2	4	3	10-12	8
Braga	10	2	4	4	6-9	8
Amadora	10	2	4	4	9-14	7
A. Viseu	10	1	5	4	2-9	7
Nacional	9	2	4	3	12-18	7
Portimon.	10	2	2	6	5-11	6
Fafe	8	1	3	4	4-13	5

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Penafiel	
Sporting-Espinho	
Amadora-Guimarães	
Setúbal-Portimonense	
Nacional-Ac. Viseu	
Chaves-Marítimo	
Braga-Farense	
Beira Mar-Belenenses	
Leixões-Benfica	
Fafe-Porto	

II DIVISÃO NACIONAL

ZONA NORTE

RESULTADOS

Salgueiros-Vizela	0-0
Trofense-Amarante	1-0
Freamunde-Santa Maria	3-1
Vazrim-Felgueiras	0-0
Bragança-Aves	1-0
Tirsense-Pacos Ferreira	3-1
Gil Vicente-Paredes	1-1
Marco-Joane	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Rio Ave	6	4	2	0	11-4	10
Vizela	6	3	3	0	7-1	9
Aves	6	3	2	1	17-6	8
Felgueiras	6	3	2	1	9-8	8
Tirsense	6	3	2	1	10-5	8
Paredes	6	2	3	1	6-6	7
Joane	6	2	3	1	6-5	7
G. Vicente	6	2	3	1	6-4	7
Freamunde	6	2	2	2	6-10	6
Vazrim	5	0	5	0	6-6	5
Salgueiros	6	2	1	3	3-5	5
Bragança	6	2	1	3	2-4	5
Marco	5	1	2	2	3-5	4
Morais	5	1	2	2	3-6	4
Trofense	6	1	2	3	4-13	4
Amarante	6	1	1	4	6-13	3
P. Ferreira	5	0	2	3	4-8	2
S. Maria	6	0	2	4	4-9	2

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Lamas-Mealhada	0-0
Estarreja-Portalegre	0-4
Caldas-O. Bairro	3-1
Leiria-Académica	1-2
Marialvas-Mangualde	3-0
Luso-Marinhense	3-1
Agueda-Peniche	1-1
Covilhã-Lousanense	2-0
E. Portalegre-Feirense	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Feirense	6	4	2	0	15-2	10
Marialvas	6	4	2	0	11-3	10
Académica	6	3	3	0	6-3	9
Caldas	6	3	2	1	13-5	8
Portalegre	6	3	2	1	10-5	8
O. Bairro	6	2	3	1	6-5	7
Agueda	6	1	5	0	5-4	7
Covilhã	6	3	1	2	6-4	7
Leiria	6	2	3	1	9-6	7
Mealhada	6	1	4	1	6-6	6
Luso	6	2	2	2	6-6	6
Lamas	6	1	3	2	4-5	5
Peniche	6	1	3	2	5-11	5
Mangualde	6	1	2	3	4-5	4
Lousanense	6	1	2	3	6-10	4
Marinhense	6	0	3	3	5-12	3
Estrela	6	0	2	4	2-8	2
Estarreja	6	0	1	5	5-15	1

ZONA SUL

RESULTADOS

Moscavide-Silves	3-0
Estoril-Barreirense	5-0
Juventude-Atlético	2-2
Alverde-Olhansense	1-1
Torriense-Esp. Lagos	3-0
Elvas-Louletano	1-0
Montijo-Lusitano	0-0
S. Cacém-U. Madeira	0-2
Oriental-Sacavenense	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Torriense	6	4	1	1	11-5	9
Estoril	6	3	2	1	9-3	8
Elvas	6	3	2	1	6-3	8
Montijo	6	3	1	2	10-8	7
Silves	6	3	1	2	13-13	7
Olhansense	6	2	3	1	9-4	7
Alverde	6	2	3	1	5-7	7
U. Madeira	6	3	1	2	7-6	7
Oriental	6	3	1	2	7-6	7
Barreirense	6	1	4	1	6-6	6
Juventude	6	2	2	2	7-11	6
Moscavide	6	3	0	3	7-12	6
Louletano	6	1	3	2	9-5	5
Atlético	6	0	5	1	7-8	5
Esperança	6	2	0	4	5-11	4
Lusitano	6	1	2	3	3-6	4
Sacavenense	6	1	1	4	7-13	3
S. Cacém	6	1	0	5	4-12	2

PRÓXIMA JORNADA

Salgueiros-Trofense	
Amarante-Freamunde	
Oliveira do Bairro-Leiria	
Académica-Marialvas	
Mangualde-Luso	
Marinhense-Agueda	
Peniche-Covilhã	
Lousanense-Estrela de Portalegre	
Mealhada-Feirense	

PRÓXIMA JORNADA

Lamas-Estarreja	
Portalegre-Caldas	
Oliveira do Bairro-Leiria	
Académica-Marialvas	
Mangualde-Luso	
Marinhense-Agueda	
Peniche-Covilhã	
Lousanense-Estrela de Portalegre	
Mealhada-Feirense	

PRÓXIMA JORNADA

Moscavide-Estoril	
Barreirense-J. Évora	
Atlético-Alverde	
Olhansense-Torriense	
E. Lagos-Elvas	
Louletano-Montijo	
L. Évora-Sant. Cacém	
U. Madeira-Oriental	
Silves-Sacavenense	

III DIVISÃO NACIONAL

SÉRIE C

RESULTADOS

Pessegueir.-Viseu Benfica	2-2
Oliveirinha-Gouveia	2-1
Atiba-Valonguense	1-0
Oliveirense-O. Hospital	1-0
S. Romão-Guarda	2-2
Ac. Paço-Valecambrense	2-0
U. Coimbra-Mortágua	2-0
Santacomba-Argus	0-3
Seia-Anadia	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
S. Seia	6	4	2	0	12-4	10
Guarda	6	3	3	0	9-4	9
Pessegueir.	6	2	4	0	9-8	8
Oliveirense	6	4	0	2	7-2	8
Alba	6	2	4	0	5-8	8
Ac. Paço	6	2	3	1	5-3	8
U. Coimbra	6	3	1	2	7-6	7
Argus	6	2	3	1	7-4	7
Mortágua	6	2	2	2	6-6	6
Valonguense	6	3	0	3	7-5	6
S. Romão	6	1	4	1	5-6	6
O. Hospital	6	2	1	3	8-9	5
Valecamb.	6	1	3	2	3-4	5
Oliveirinha	6	1	2	3	4-8	4
Santacomba	6	0	4	2	2-4	4
Gouveia	6	1	1	4	3-6	3
V. Benfica	6	0	3	3	5-10	3
Anadia	6	0	1	5	1-9	1

PRÓXIMA JORNADA

Pessegueirense-Oliveirinha	
Gouveia-Alba	
Valonguense-Oliveirense	
Oliv. Hospital-S. Romão	
Guarda-Paço	
Valecambrense-U. Coimbra	
Mortágua-Santacomba	
Argus-Seia	
Viseu e Benfica-Anadia	

SÉRIE D

RESULTADOS

Fátima-Castelo Vide	4-0
Atouguesse-Nazarenos	5-0
Ferrel-Benedictense	2-1
Bombarral-C. Branco	1-0
Amor-Mirandense	0-2
Alcanense-Marrazes	1-0
Sertanense-Mirense	0-2
Mirense-Alcoçaba-Usseira	1-0
Naval-Tomar	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
Mirense	6	5	1	0	18-1	11
Tomar	6	5	0	1	13-7	10
Fátima	6	4	1	1	8-2	9
Mirandense	6	3	2	1	12-2	8
Naval	6	3	2	1	9-4	8
Alcoçaba	6	3	1	2	9-7	7
C. Branco	6	2	2	2	7-3	6
C. Vide	6	2	2	2	5-8	6
Usseira	6	2	2	2	7-8	6
Alouguia	6	2	2	2	2-9	6
Bombarral	6	2	2	2	8-9	6
S. Benedita	6	1	3	2	8-11	5
Ferrel	6	2	1	3	6-6	5
Nazarenos	6	1	2	3	4-8	4
Alcanense	6	1	2	3	4-6	4
Marrazes	6	1	1	4	3-6	3
Serta	6	1	1	4	5-10	3
Amor	6	0	1	5	3-16	1

PRÓXIMA JORNADA

Fátima-Atouguesse	
Nazarenos-Ferrel	
Benedictense-Bombarral	
Cast. Branco-Amor	
Mirandense-Alcanense	
Marrazes-Sertanense	
Mirense-Alcoçaba	
Usseira-Naval	
Castelo Vide-Tomar	

INICIADOS

SÉRIE A

RESULTADOS

Argoncilhe-U. Lamas	0-2
Paivense-Cortegaça	a)
Espinho-Guisande	b)

a) adiado para 1/11
b) adiado para 1/12

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
U. Lamas	1	1	0	0	2-0	3
Argoncilhe	1	0	0	1	0-2	1
Paivense	0	0	0	0	0-0	0
Cortegaça	0	0	0	0	0-0	0
Espinho	0	0	0	0	0-0	0
Guisande	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

U. Lamas-Lourosa	
P. Brandão-Paivense	
Cortegaça-Espinho	
Guisande-Fiães	

JUVENIS

SÉRIE A

RESULTADOS

Fiães-Paivense	1-2
Lamas-Esmoriz	2-0
P. Brandão-Esmoriz	a)
Cortegaça-Rio Meão	b)

a) adiado para 1/11
b) adiado para 24/12

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
U. Lamas	1	1	0	0	2-0	3
Paivense	1	1	0	0	2-1	3
Fiães	1	0	0	1	1-2	1
Esmoriz	1	0	0	1	0-2	1
P. Brandão	0	0	0	0	0-0	0
Esmoriz	0	0	0	0	0-0	0
Cortegaça	0	0	0	0	0-0	0
Rio Meão	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

U. Lamas-Azurova	
Paivense-Avanca	
Fiães-Estarreja	7-1
Esmoriz-Gafanha-Pinheirense	b)
P. Brandão	a)
Esmoriz	a)
Cortegaça	b)
Rio Meão	c)

PRÓXIMA JORNADA

SÉRIE B

RESULTADOS

Valecamb. - Ovarense	2-1
SV Pereira-Sanjoanense	a)
S. Roque-Escapães	2-0

a) adiado para 1/11

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.P.		
S. Roque	1	1	0	0	2-0	3
Valecamb.	1	1	0	0	2-1	3
Ovarense	1	0	0	1	1-2	1
Escapães	1	0	0	1	0-1	1
SV Pereira	0	0	0	0	0-0	0
Sanjoanense	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

S. Roque	
Valecamb.	
Ovarense	
Escapães-Real Nogueirense	
Arada-S. Roque	
Cucujães-Cesarense	

SÉRIE C

RESULTADOS

Azurova-Valonguense	a)
Oliveirense-Avanca	a)
Fiães-Estarreja	7-1
Gafanha-Pinheirense	b)
P. Brandão	a)
Esmoriz	a)
Cortegaça	b)
Rio Meão	c)

PRÓXIMA JORNADA

U. Lamas	
Paivense	
Fiães	
Esmoriz	
P. Brandão	
Esmoriz	
Cort	

BASQUETEBOL

Esgueira apresentou patrocinador

Luzostela apoia equipa sénior

Em ambiente de convívio, realizou-se recentemente numa unidade hoteleira da cidade o jantar de apresentação do novo patrocinador da equipa sénior do Clube do Povo de Esgueira. Na mesma mesa reuniram-se representantes da empresa (Luzostela), Direcção do Esgueira, Equipa Técnica e Departamento Clínico do clube, para além dos jogadores e órgãos de comunicação social. Casimiro Sachetti, administrador da Luzostela, aproveitou a oportunidade para explicar os motivos que levaram a sua empresa a aderir, desde a primeira hora, à ideia de apoiar a equipa de basquetebol do Esgueira. «A Luzostela está em Esgueira há perto de 75 anos», disse, acrescentando que «uma empresa vive num meio e tem que se adaptar a esse meio». Posteriormente, estabeleceu-se a semelhança entre uma equipa de basquetebol e uma empresa, salientando que a gestão de uma companhia passa pelo desenvolvimento de um espírito de equipa. «O nosso lema é o esforço individual integrado no espírito de equipa. Também no basquetebol, quando se incesta, é o esforço individual que está em evidência mas é simultaneamente o culminar de um trabalho de conjunto. Estas foram as duas principais razões que nos levaram a aderir a esta iniciativa», concluiu. «Em nome dos meus colegas, a promessa que faço é a de que vamos

tentar dignificar ao máximo o nome do Esgueira e do seu patrocinador», foram as palavras de Jorge Caetano, vice-capitão da equipa, em representação dos jogadores. O Dr. Olisses, membro do Conselho Fiscal do Clube do Povo de Esgueira e um dos principais responsáveis por este «casamento» Esgueira/Luzostela, começou por fazer alusão à importância de que se reveste este tipo de contrato, destacando os benefícios que daí advêm para empresas e clubes, assim como para a comunidade em geral, através do desenvolvimento de infraestruturas desportivas e consequente incremento da prática desportiva.

O último improviso da noite foi da responsabilidade do Presidente da Direcção do Esgueira. João Tavares começou por agradecer à administração da Luzostela a forma amável como recebeu e aceitou o convite para patrocinar o seu clube. No uso da sua palavra, referiu ainda o valor competitivo evidenciado pelas várias equipas de basquetebol da colectividade esgueirense. «Temos onze equipas inscritas nos nacionais, temos seis jogadores na equipa sénior que saíram das escolas do clubes. Apostamos na formação e é pena que a maioria dos clubes não o façam também». Terminou, incentivando todos os presentes a levarem o mais longe possível o nome do Esgueira.

Efemérides — o que tem acontecido a 24 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 24 de Outubro, Dia das Nações Unidas:
1537 — Jane Seymour, Rainha de Inglaterra, morre depois de ter dado à luz o Príncipe Eduardo.
1648 — A paz de Vestefália põe termo à Guerra dos 30 Anos.
1898 — O Governo do Presidente do Equador, Osvaldo Hurtado, mantém o estado de emergência a nível nacional, na sequência de uma onda de agitações laborais.
1898 — O Presidente Ramalho Eanes inaugura, em Lisboa, a quarta reunião extraordinária da Assembleia Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ALIDE), a primeira realizada em Portugal e que reúne 250 delegados.
1909 — A Rússia e a Itália assinam um acordo destinado a manter o «status quo» nos Balcãs.
1929 — Os preços descem em flecha na Bolsa de Nova Iorque.
1934 — Mahatma Gandhi abandona o Congresso Nacional Indiano.
1945 — Entra em vigor a Carta das Nações Unidas, depois da URSS se tornar o vigésimo membro da organização a ratificá-la.
1958 — Ayub Khan forma Governo, no Paquistão.
1961 — Sucede-se uma onda de protestos nas Nações Unidas, depois de a URSS ter testado a maior bomba nuclear jamais construída até à altura.
1962 — Os EUA bloqueiam Cuba.
1967 — A artilharia israelita incendeia as instalações petrolíferas egípcias de Port Said, no Canal do Suez.
1968 — O Chanceler alemão-federal, Kurt Kieser, visita Lisboa.
1975 — É criada a Diocese de Setúbal, sendo D. Manuel Martins o seu primeiro bispo.
1977 — No Funchal, é publicado o primeiro número do semanário «Zarco», órgão oficial da Associação Política do Arquipélago da Madeira (APAM).
1981 — O Presidente dos EUA, Ronald Reagan, afirma que a cimeira de Cancun, no México, entre países indus-

trializados e em desenvolvimento, foi «extremamente construtiva e positiva».
1982 — O Governo do Presidente do Equador, Osvaldo Hurtado, mantém o estado de emergência a nível nacional, na sequência de uma onda de agitações laborais.
1983 — O Presidente Ramalho Eanes inaugura, em Lisboa, a quarta reunião extraordinária da Assembleia Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ALIDE), a primeira realizada em Portugal e que reúne 250 delegados.
1984 — A televisão polaca revela que um funcionário do Ministério do Interior foi detido em relação com o rapto do padre Jerzy Popieluszko.
1985 — A Presidente da Islândia junta-se a milhares de empregadas e donas-de-casa que entraram em greve durante 24 horas para protestar contra os privilégios dos homens.
1986 — A filha do Presidente salvadoreño José Napoleón Duarte, Inês Duarte Durán, 35 anos, é libertada 44 dias após ter sido raptada por guerrilheiros.
Este é o ducentésimo nonagésimo oitavo dia do ano. Faltam 68 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Beneção o homem que, não tendo nada para dizer, se abstem de manifestar o facto vulgarmente» — George Eliot (1819-1880) — romancista britânico.

Propriedades

IMABITA - vende garagem pronta no centro de Esgueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
MEDITERRA - vende 300 metros centro, T2, T3. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende escritórios qualidade. Edifício "Crédito Predial". Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende vivendas 3 a 6 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende solar 15.000 m2 de terreno, vistas deslumbrantes. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende terreno 4.500 contos com armazém 2.500 m2. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende residencial forte da Barra, com restaurante e snack-bar. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende armazens, terrenos para armazém - Ilhavo. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende lojas, restaurantes. Centro, arredores Aveiro. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende "Edifício Iliabum", grandes áreas. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende "Edifício Pacífico", Praia da Barra. Qualidade, grandes áreas. Excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende "Edifício Alamar", Qualidade, Praia da Barra. Zona recatada. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende T2 pronto a habitar. Praia da Barra. Vistas espetaculares. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende terrenos para construção, Aveiro, Quinta do Picado. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende Algarve. Apartamentos T1 - 5.700 contos. Vivendas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bar. Telefone 29426 - Aveiro.
MEDITERRA - vende no ramo imobiliário, quase tudo o que quer ou pode comprar ou vender em Aveiro, Barra, Algarve. Contacte-nos sempre. Telefone 29426 - Aveiro.
IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.
IMABITA - vende 300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
IMABITA - vende terreno no Variante Aveiro-Barra. 1.000 m2. Telefone 20497 - Aveiro.
IMABITA - vende terreno com casa velha, na Gafanha. 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
IMABITA - vende T2 e T3 com acabamentos de luxo na Praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.
IMABITA - vende T3 em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
IMABITA - vende T3 com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.
MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 26810 - Aveiro.
MORADIA - vende-se. Telefone 26810 - Aveiro.
CASA grande, vende-se. Telefone 26810 - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - Frente. Telefone 22130 - Aveiro.
MORADIA, vende-se. Estrada Nacional - Esgueira. Telefone 034 / 20322.
F. FERREIRA GONÇALVES, Lda. - Apartamentos, Escritórios. Gafanha da Nazaré. Telefone 361858.
VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034 - 20071.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende terreno - Gafanha da Nazaré. Telefone 362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja de habitação. Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.
IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja e apartamento - Gafanha da Nazaré. Telefone 034-362781.

Alugueres

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Telefone 034 / 25538.
ESTÚDIO OU T0, precisa-se. Aveiro. Telefone 034 - 522444.

Habituação

QUARTO, independente, wc, aluga-se. Bairro Liceu. Telefone 034 - 29220.

Vendas

VENDE-SE: Búscula e carroceria em estado novo, aplicada em carro Scania L - 111. Contactar: Cooperativa de Agueda. Telefone 034-623273.

Ofertas

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.
PNEUS de todas as marcas Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.
LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torne Simon Bolívar - Telefone (034) 27163 - Aveiro.
LIMPEZAS, Consultoria. Telefone 312599 - Esgueira.
OFERECE-SE empregado para cobranças ou outros serviços. Contactar: Sr. Alcides Torres - Rua da Patela - Presa - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.
PAPEL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

Ofertas

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.
PNEUS de todas as marcas Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.
LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torne Simon Bolívar - Telefone (034) 27163 - Aveiro.
LIMPEZAS, Consultoria. Telefone 312599 - Esgueira.
OFERECE-SE empregado para cobranças ou outros serviços. Contactar: Sr. Alcides Torres - Rua da Patela - Presa - Aveiro.

Pedidos

EMPREGADA doméstica - Aveiro. Telefone 28288 (horas expediente).
EMPREGADA doméstica, precisa-se todas as manhãs. Telefone 24700 (horas expediente) - Aveiro.
VENDEDORAS - cosmética brasileira. Telefone 21939 - Aveiro.
EMPREGADA de balcão. Telefone 27731 - Aveiro.
PRECISA-SE empregada de balcão para pronto a vestir. A partir dos 15 anos. Telefone 26286 - Aveiro.

Classificados

Lojas, vendem-se - Aveiro. Telefone 29497.
ARMAZÈNS, vendem-se - Variante. Telefone 29497.
LOTES, vendem-se em Mataduchos. Telefone 29497.
PRECISAM-SE: Cozinha(ões), empregada(ões) de mesa e rapaz para balcão, com bastante prática. Bom ordenado. Rua Mário Sacramento, 50 - Aveiro.
CANON - telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.
AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.
PRANCHA Windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.
MELÃO-CANA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.
VENDE-SE Máquina de café. Euclides - Telefone 23288 - Aveiro.
MINHOCAS - produção húmida. Telefone 034-20325 (dias úteis).
CÃES Caniches, vendem-se. Telefone 27121 (depois das 19 horas) - Aveiro.
CONSTRUÇÕES, diversos. Telefone 25095 - Arsac - Aveiro.
DIVERSOS
MOTORIZADA Casal Emduro K 188, vermehla, matrícula ILN-01-25, desapareceu. Gratifica-se quem a localizar. Contactar: Marcos Freitas - Telefone 312504 - Esgueira.
MÓVEIS e peças de arte - restauram-se novas ou usadas. Rua Clemente Melo Soares de Freitas, 12. Telefone 22403, horas almoço ou noite - Aveiro.
FOTOGRAFIA Lino - Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 27068 - Aveiro.
FOTOS GOMES - Telefone 622283 - Agueda/Albergaria-a-Velha.
ALUMINIO - Cunha & Guimarães, Lda. Telefone 312906 - Aveiro.
CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro.
CAFÉ Sagitário - visito-o. Telefone 751184 - Sobroito - Bustos.
RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.
PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.
VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.
INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

Informe-se pelo telefone 24601

Trespassees
MEDITERRA - trespassea lojas em Aveiro, espathadas pela cidade. Telefone 29426 - Aveiro.
TRESPASSA-SE café restaurante Gomes. Telefone 911253 - Cacia.
ESTABELECIMENTO, trespasseia-se. Telefone 22573 (18,15 - 19,15) - Aveiro.
SALÃO Cabeleireiro Homens, trespasseia-se ou dá-se à exploração. Telefone 22289 - Loja 3, cave - Agueda.
BETA - Móveis e decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 cave. Telefone 601191 - Agueda.
O CANAPE - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, Loja 8, cave - Agueda.
ARTILAR - Electrodomésticos. Centro Comercial Agatha, Loja 4 cave. Telefone 601472 - Agueda.
BAR, trespasseia-se. Costa Nova. Telefone 369775 - Aveiro.
RESTAURANTES-Snack-bars. Vapor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 791020 - Vagos.
TRESPASSA-SE OU VENDE-SE restaurante-café-bar no melhor local da Barra. Mini-mercado com café, na Rua Principal da Gafanha da Nazaré. Andares em Aveiro - Barra - Costa Nova - Vagueira, vendem-se. Telefone 22130 - Prediaveiro - Rua João Mendonça, 7 - 1.º - Aveiro.
INTERNATIONAL HOUSE - Inglês, Francês, Alemão. Incrições abertas. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.
ROYAL School - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29158 - Aveiro.
INTER PREDIAL - Centro - Mediadora na compra / venda e administração de propriedades. Converse conosco. Telefone 812534 - Coimbra.
PADARIA Mica-vina. Telefone 623430 - Agueda.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricor. Rua Tenente Resende, 24 - A - Aveiro.
MÁRIA Bonita - Esteticista. Rua José Estêvão, 19 - 1.º - Telefone 27844 - Aveiro.
DIALARMES - Rua S. Sebastião, 135. Telefone 22515 - Aveiro.
HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9. Telefone 23595 - Aveiro.
OURIVESARIA Safira. Av. Oita - Bairro do Liceu - Aveiro.
EUGÉNIO Branco, Lda - Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliweiras, 13 - Agueda.
CALISTA ao domicílio. Telefone 21704 - Aveiro.
ATENÇÃO: se precisa de substituir ou reparar o radiador do seu veículo ligeiro ou pesado, temos a solução rápida, económica e eficiente. Somos Márcio Santos Moreira, Lda. Contacte-nos na Quinta do Simão ou pelo Telefone 312175 - Esgueira.
BALAUSTRÉS - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

COMO ANUNCIAR
Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncio nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:
1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.
2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.
NOTA: Todas as indicações «Telefone ...» ou «Rua das ...» contam apenas como uma palavra.

Caçadores de Aveiro aderiram a Federação

Vinte e dois clubes da I Região Cinegética Portuguesa que agrupa os distritos do Porto, Viana do Castelo, Aveiro, Vila Real, Braga e Guarda decidiram, sábado, criar em Matosinhos, uma Federação.

O objectivo principal desta acção — disse Albano Mesquita, do Clube de Caça de Matosinhos, que organizou o encontro — é o de criar condições para a defesa dos interesses dos caçadores, tendo principalmente em vista a próxima época cinegética.

Os Clubes de Caçadores presentes em Matosinhos deliberaram ainda «acatar a portaria governamental que marca o início da época de caça à perdiz, lebre e coelho para 27 de Novembro».

«A lei pode ser má mas é lei e como tal deve cumprir-se», acentuaram os caçadores reunidos.

Uma das reivindicações apresentadas pelos participantes na reunião radica «na necessidade de serem ouvidos pelas instâncias governamentais nas decisões que lhes digam respeito».

Exigiram também que «haja mais espécies cinegéticas de tal forma que caçadores com possibilidades económicas médias possam ter acesso à caça».

A abertura da caça, segundo portaria governamental de 26 de Setembro, manteve-se para 23 de Outubro, mas apenas para galinhas, codornizes, pombos, tordos, estorninhos e narcejas.

Empresa de Pesca e Comercialização de Pescado Transformado necessita admitir para os seus quadros de pessoal:

VENDEDOR

Procura-se um profissional qualificado, com um mínimo de três anos de experiência profissional, dinamismo, idoneidade, facilidade no estabelecimento de contactos e com disponibilidade para admissão imediata.

Oferecem-se excelentes condições de trabalho, bom nível salarial e regalias sociais em vigor na Empresa.

Resposta ao n.º 339 do «Diário de Aveiro».

INSPECTORES DE VENDAS

PROCURA

Empresa do sector de bebidas para ampliação do seu quadro de pessoal.

OFERECE-SE:

- Viatura da empresa
- Alojamento e refeições
- Vencimento acima da média
- Remunerações adicionais de acordo com as metas atingidas

Respostas com curriculum detalhado ao

APARTADO 76 — 3751 ÁGUEDA CODEX

EMPRESA da área de ALBERGARIA-A-VELHA ADMITE DESENHADOR (ELECTRICIDADE)

- Por período de 6 meses
- Condições a combinar

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 340.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO 1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 10 de Novembro de 1988, pelas 14,30 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de Carta Precatória n.º 164/88 da 2.ª Secção do 2.º Juízo, vinda do 5.º Juízo Cível da Comarca do Porto e extraída do Processo de Execução de Sentença 6712/B — 1.ª Secção que o Banco Totta & Açores, EP requereu contra Marieta Pereira da Silva Branco e Outros, há-de ser posta em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àqueles executados:

Casa de habitação com duas divisões destinadas a garagem e adega, sito na Travessa de Espírito Santo, freguesia de Esqueira e concelho de Aveiro, com a área coberta de 92 m², 108 m² de anexos, 88 m² de pátio, 252 m² de quintal, a confrontar de Norte com herdeiros de Manuel da Silva Castro e Henrique Pereira da Silva, de Sul com Travessa do Espírito Santo, do Nascente com Variante da Estrada Nacional e do Poente com herdeiros de Manuel da Silva Castro e Henrique Pereira da Silva, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2.230 com o valor matricial de 90.720\$00 e descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 1.167/160287 — G2.

Aveiro, 14 de Outubro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) *João António Fernandes Pedroso*

A Escriurária,

a) *Luz Gorete Simões dos Santos Matos*

(«Diário de Aveiro», N.º 1010, de 24-10-88).

FUSAG, SA

Precisa:

*Telefonista/
/Repcionista*
(25 a 30 anos)

*Serralheiros/
/Mecânicos
e Civis*

Contactar:

Pessoalmente nas nossas instalações
ou através dos telef. 622722/623085.

PESCAL — Sociedade de Pescas do Algarve, Ld.^a

Cópia extraída da escritura exarada de fl. 20 v.º a fl. 24 do livro de notas para escrituras diversas n.º 144-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro.

DIVISÃO E CESSÕES DE QUOTAS E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia 28 de Dezembro de 1987, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, licenciado Fernando dos Santos Manata, notário do 2.º Cartório, compareceram como outorgantes:

1.º Manuel de Almeida Marecos Duarte, casado sob o regime de separação de bens com Maria Margarida Mendes da Silva Marecos Duarte, natural da freguesia de São Salvador, concelho de Santarém, e residente na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés, Lote 105-B, em Mirafleres, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras;

2.º Jorge de Almeida Marecos Duarte, solteiro, maior, natural da freguesia de São Salvador, concelho de Santarém, e residente na Rua de D. Filipa de Vilhena, 18-2.º-Esq.º, em Lisboa;

3.º Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa, contribuinte n.º 135636590, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Estela Magalhães Alves da Costa, residente na Rua de Ferreira de Castro, 11, em Aveiro, e natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, que intervém por si e como representante das sociedades comerciais por quotas de responsabilidade limitada José Maria Vilarinho, Ld.ª, pessoa colectiva n.º 500158061, com sede no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, e GAVEIRO — Comércio Alimentar, Ld.ª, pessoa colectiva n.º 501774653, com sede na dita Gafanha da Nazaré, no uso dos poderes especiais conferidos nas reuniões das Assembleias Gerais de ambas, de 23 do mês corrente, de cujas actas arquivo fotocópias;

4.º Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa, contribuinte n.º 143956396, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Anunciação Maria Cristo Cerqueira Vilarinho Costa, natural da freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra, e residente na Rua de Mário Sacramento, 12-4.º-B, em Aveiro;

5.º Maria de Fátima Vilarinho Gonçalves Costa, contribuinte n.º 143956400, solteira, maior, residente na Rua de Miguel Bombarda, 51, em Aveiro, natural da freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa.

Verifiquei a identidade dos primeiro e segundo outorgantes por exhibição dos bilhetes de identidade, respectivamente n.ºs 2033507, de 10 de Outubro de 1986, e 2356698, de 26 de Novembro de 1984, do Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa, e a dos restantes por conhecimento pessoal.

Disseram os primeiro e segundo outorgantes:

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada PESCAL — Sociedade de Pescas do Algarve, Ld.ª, com sede na Quinta de São Pedro, Lote 116, rés-do-chão, em Mexilhoeira da Carregação, freguesia de Estorbar, concelho de Lagoa, pessoa colectiva n.º 501449280, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lagoa sob o n.º 231, constituída por escritura de 5 de Março de 1984, lavrada no Cartório Notarial de Lagoa, a fls. 50 e 51 v.º do livro próprio n.º 54-C, em cujo capital social, de 30.000.000\$00, cada um deles participa com uma quota de 15.000.000\$00, conforme resulta da certidão que arquivo.

Que ambos eles, quer em nome pessoal, quer como únicos sócios da Sociedade, em nome desta, renunciam aos direitos de preferências que, para as cessões de quotas a estranhos, o artigo 4.º dos respectivos estatutos atribuiu em primeiro lugar aos sócios e em segundo lugar à própria Sociedade.

Que qualquer dos dois renuncia à gerência da Sociedade.

Que se responsabilizam, pessoal e solidariamente, pela liquidação das dívidas contraídas pela Sociedade até à presente data, com excepção das que constam dos documentos que, assinados por todos os outorgantes, ficam a fazer parte integrante desta escritura, aceitando que, caso algum montante relativo àqueles mencionadas dívidas venha entretanto a ser pago por quaisquer dos cessionários, estes procedam às correspondentes deducções das prestações dos saldos dos preços a satisfazer.

Disse o primeiro outorgante:

Que divide a sua quota em cinco quotas, uma no valor de 7.950.000\$00, outra no valor de 3.900.000\$00 e as restantes três no valor de 1.050.000\$00 cada uma;

Que cede à representada do terceiro outorgante, José Maria Vilarinho, Ld.ª, a sua quota de 7.950.000\$00, pelo preço de 14.045.000\$00, por conta do qual já recebeu 45.000\$00, sendo o restante preço, de 14.000.000\$00, pago em catorze prestações mensais de 1.000.000\$00 cada uma, vencendo-se a primeira no 30.º dia posterior à data desta escritura e as restantes nos mesmos dias dos treze meses imediatamente subsequentes, pagamentos esses a efectuar por cheques sacados pela dita representada do terceiro outorgante, a favor dele, primeiro outorgante, e remetidos para a residência deste, que emitirá recibos, sem vencimentos de juros;

Que cede à representada do terceiro outorgante, GAVEIRO — Comércio Alimentar, Ld.ª, a sua quota de 3.900.000\$00, pelo preço de 6.890.000\$00, que já recebeu;

Que cede cada uma das três últimas quotas de 1.050.000\$00 aos terceiro, quarto e quinta outorgantes,

pelo preço unitário de 1.850.000\$00, que já recebeu;

Disse o segundo outorgante:

Que divide a sua quota em cinco quotas, uma no valor de 7.950.000\$00, outra no valor de 3.950.000\$00 e as restantes três no valor de 1.050.000\$00 cada uma;

Que cede à representada do terceiro outorgante, José Maria Vilarinho, Ld.ª, a sua quota de 7.950.000\$00, pelo preço de 14.045.000\$00, por conta do qual já recebeu 45.000\$00, sendo o restante preço, de 14.000.000\$00, pago em catorze prestações mensais de 1.000.000\$00 cada uma, vencendo-se a primeira no 30.º dia posterior à data desta escritura e as restantes nos mesmos dias dos treze meses imediatamente subsequentes, pagamentos esses a efectuar por cheques sacados pela dita representada do terceiro outorgante, a favor dele, segundo outorgante, e remetidos para a residência deste, que emitirá recibos, sem vencimento de juros;

Que cede à representada do terceiro outorgante, GAVEIRO — Comércio Alimentar, Ld.ª, a sua quota de 3.900.000\$00, pelo preço de 6.890.000\$00, que já recebeu;

Que cede cada uma das três últimas quotas de 1.050.000\$00, aos terceiro, quarto e quinto outorgantes, pelo preço unitário de 1.850.000\$00, que já recebeu.

Disseram o terceiro, por si e nas qualidades em que outorga, e os quarto e quinta outorgantes, que aceitam estes contratos.

Que, tendo perfeito conhecimento das garantias pessoais prestadas pelos dois primeiro e segundo outorgantes às instituições de crédito financiadoras da sociedade, se obrigam, pessoas,

em conjunto com as ditas sociedades e também solidariamente, a substituir as aludidas garantias pessoais de forma a extinguir toda e qualquer responsabilidade que, a esse título e até ao montante de 185.000.000\$00, pudesse advir para os mesmos primeiro e segundo outorgantes, obtido o consentimento dos credores.

Que, sendo agora os únicos detentores do capital social da sociedade, unificam as quotas agora adquiridas, ficando o dito capital social assim distribuído: a representada do terceiro outorgante, José Maria Vilarinho, Ld.ª, é titular de uma quota no valor nominal de 15.900.000\$00; a representada do terceiro outorgante, GAVEIRO — Comércio Alimentar, Ld.ª, é titular de uma quota de 7.800.000\$00; os terceiro, quarto e quinto outorgantes são titulares, cada um, de três quotas, no valor unitário de 2.100.000\$00, unificação esta que levam em conta na alteração seguinte. Disseram ainda que remodelam o pacto social mantendo do primitivo os artigos 2.º, 4.º, 5.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º, tendo os restantes o conteúdo e numeração seguintes, com mudança da sede:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação de PESCAL — Sociedade de Pescas do Algarve, Ld.ª, tem a sua sede na Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início em 5 de Março de 1984.

ARTIGO 3.º

O capital social é de 30.000.000\$00, integralmente subscrito e realizado, em dinheiro e demais bens constantes da escritura social, e corresponde à soma de cinco quotas pertencentes: uma no valor de 15.900.000\$00, à sócia José Maria Vilarinho, Ld.ª, uma de 7.800.000\$00, à sócia GAVEIRO — Comércio Alimentar, Ld.ª, uma de 2.100.000\$00, a Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa, uma de 2.100.000\$00, a Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa, e a última de 2.100.000\$00, a Maria de Fátima Vilarinho Gonçalves Costa.

ARTIGO 6.º

1 — Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, consoante for deliberado em Assembleia Geral.

2 — A Sociedade fica validamente obrigada em todos os actos e contratos com a assinatura de dois gerentes.

3 — Para actos de mero expediente é apenas necessária a assinatura de um gerente.

Assim outorgaram.

Arquivo mais: uma certidão do Centro Regional de Segurança Social de Faro, que prova a Sociedade ter a situação contributiva regularizada e os documentos de dívida atrás mencionados.

Adverti os outorgantes respectivos da obrigatoriedade do registo destes actos, na competente Conservatória do Registo Comercial, no prazo de 90 dias.

Fiz aos outorgantes, em voz alta, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, na presença simultânea de todos, às 18 horas e 15 minutos, a sua solicitação, pelo que os preveni do aumento emolumentar.

Está conforme ao original.

(Seguem-se cinco assinaturas ilegíveis).

Secretaria Notarial de Aveiro, 30 de Dezembro de 1987.

O Notário,

a) *Fernando dos Santos Manata*

A Escriurária Superior

a) *Maria de Lurdes Gaspar Sequeira de Oliveira*

(«Diário de Aveiro», N.º 1010, de 24-10-88).

CIN TINTAS CIN (AVEIRO), L.D.A

EMPREGADO(A) PRECISA-SE AVEIRO

A EMPRESA:

- Comercial
- Ramo de Tintas
- Local: Cidade de Aveiro

O LUGAR:

- Funções de balcão e armazém

A OFERTA:

- Integração em importante e sólido grupo de empresas
- Vencimento inicial a combinar de acordo com as capacidades demonstradas

AS CANDIDATURAS:

- Por carta manuscrita dirigidas a:
- TINTAS CIN (Aveiro), Lda.**
Apartado 506
3808 AVEIRO Codex

OS CANDIDATOS:

- Jovens
- Formação de nível secundário
- Residência em Aveiro ou periferia
- Capacidade de trabalho
- Carta de condução
- Situação militar resolvida

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte — Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado. Vento fraco a moderado de sul. Neblinas ou nevoeiros matinais durante a madrugada e manhã. Pequena subida de temperatura. Regiões do centro e sul — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de sueste. Pequena subida de temperatura. Neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã.

PARA AMANHÃ — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de sul. Neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/11) — Viana do Castelo (18/11) — Vila Real (19/10) — Porto (20/13) — Penhas Douradas (14/7) Coimbra (23/15) — Cabo Carvoeiro (—/16) — Castelo Branco (21/12) — Portalegre (21/14) — Lisboa (23/15) — Évora (23/16) — Beja (25/16) — Faro (23/16) — Sagres (22/18) — Ponta Delgada (22/15) — Horta (—/—) — Funchal (24/18)

SOL — Nascimento às 06h53. Ocaso às 17h44. LUA — Quarto Crescente. Chuva. Lua Cheia às 4 horas e 35 minutos do dia 25. Tempo chuvoso.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 02h02 e 14.19. Baixa-Mar às 07h49 e 20h13.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar à 01h42 e 14h00. Baixa-Mar às 07h43 e 20h06.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Príncipe das Trevas». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «A Casa Suspeita», de Peter Yates, com Kelly McGills e Jeff Daniels. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Nico — À Margem da Lei». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45. — «Vivendo e Amando». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Nico — À Margem da Lei». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira de Azeméis; Ovar; Sanguedo (Santa Maria da Feira).

AMANHÃ

Mozelos (Santa Maria da Feira); Parada (Vagos); Santiago de Arestal (Sever do Vouga); Cacia; Estarreja e S. João da Madeira.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Transito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO - 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do - Diário de Aveiro - 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 21/10/88

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda, NOTAS E MOEDAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various countries like USA, Germany, France, etc.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Eng. Oudinot, 28 4(23644).
ÁGUEDA — Ala (622416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROÚÇA — Gomes de Pinto (94245).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Grande Farmácia (720090).
ESTARREJA — Campos (43794).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Baptista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 988
POR SÍLABAS

Crossword grid with 10 columns and 7 rows. Some cells are shaded black to indicate they are not part of the puzzle.

HORIZONTAIS — 1 — Primeira; ruga de feituosa (num objecto de vestuário); rezaras. 2 — Espécie de lira; antiga embarcação de vela e remos; casaca. 3 — Nome de letra grega; respeitamos; nome de letra. 4 — Prefixo de movimento para cima; lugar onde se vende peixe; coma; nome de letra. 5 — Experimentado; colore; morre. 6 — Título de soberano da Pérsia; de Moscovo; símbolo químico do gálio. 7 — Ornato a capricho, imitando ornatos árabes; aquela que rala.
VERTICAIS — 1 — Iniciados; primeiro. 2 — Provoca (o touro); fixara a quantidade de. 3 — Conversa; lama; nome de letra (pl.). 4 — Liga; roubo por meio de assalto a uma casa.

5 — Dado com força; fruto do coqueiro. 6 — Carro grande de quatro rodas para transportes; voltei a ver. 7 — Exposição; pancada. 8 — Folha de palmeira; doença da azeitona; além. 9 — Rábino; doação. 10 — Restaura; deus do sol, entre os egípcios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 988

ARABESCO — RALADORA
FALECE — XA — MOSCOVITA — GA
TRAGA — LE — TESTADO — CORE
ADORNAMOS — BE — AN — LOTA
CITARA — GALE — LABITA — PI —
PRINCIPAL — PREGA — ORARES

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — O Império de Carson
14.15 — Um Amigo Especial
15.00 — Mike Manieri Live
16.00 — A Última Fronteira
16.30 — Ponto por Ponto
17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «Tao Tao».
18.15 — Tempos Modernos
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.07 — O Tempo
20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.20 — Telenovela — Passerelle



- 21.10 — Norte e Sul
23.00 — A Passagem para o Índico
23.30 — 24 Horas
24.00 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora, Escolha!
16.55 — Telenovela — Helena
17.35 — Trinta Minutos Com...
18.05 — Damon e Debbie
19.00 — Music Box Especial
19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
20.45 — Cem Grandes Quadros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Maude
22.00 — Conta Corrente — (Magazine de Economia)
22.35 — Teatro Estrangeiro — «Medeia»

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Dallas
14.15 — Histórias Fantásticas de Ray Bradbury
15.00 — Maynard Ferguson
16.00 — A Última Fronteira
16.30 — Ponto por Ponto
17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim», «As Aventuras do Pardal», «Nico» e «Livros Jovens»
18.15 — Tempos Modernos
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.07 — O Tempo
20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.25 — Telenovela — Passerelle
21.10 — Modelo e Detective
22.10 — Primeira Página
23.10 — Tribunal de Polícia.
23.40 — 24 Horas.
00.10 — Remate.

RTP 2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Elogio à Leitura
15.50 — Primeiro Andamento
16.25 — Lá em Casa Tudo Bem
16.55 — Telenovela — Helena
17.35 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Music Box — «Via Rápida»
19.00 — Music Box — «Off The Wall»
19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Maude
21.55 — Cinemadois

Última página

A força da televisão na campanha eleitoral americana é única no mundo

A campanha eleitoral norte-americana depende da televisão como talvez nenhuma outra em qualquer país do mundo.

Os Estados Unidos têm mais de 100 milhões de eleitores espalhados por uma área superior a nove milhões de quilómetros quadrados. A distância que separa as cidades de Los Angeles e Nova Iorque — 3.900 quilómetros — é idêntica à que separa Lisboa de Moscovo.

Comunicar eficientemente com um eleitorado tão vasto e disperso não é fácil e o veículo mais conveniente é sem dúvida a televisão: as quatro cadeias — ABC, NBC, CBS e CNN — que, através de mil estações locais e regionais ou da transmissão por cabo, asseguram a cobertura de todo o território norte-americano.

Independentemente da cobertura noticiosa proporcionada por aquelas cadeias, os canadianos recorrem aos anúncios televisivos.

Os jornalistas, na sua teimosa perseguição da verdade, expõem contradições e apontam meias verdades ou falsidades nas declarações, acções e promessas dos candidatos. A notícia nem sempre se reveste da conveniência dese-

jada pelos candidatos, e o anúncio televisivo constitui um meio privilegiado para apresentar ao eleitorado uma mensagem que não está sujeita ao escrutínio da comunicação social.

Tanto o candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, George Bush, como o seu rival democrata, Michael Dukakis, vêem nos anúncios um importante factor de persuasão: eles são exibidos dezenas de vezes por noite, em horário nobre.

O preço é elevado, mas os orçamentos também o são. No caso de George Bush, por exemplo, 30 milhões dos cerca de 100 milhões que a campanha deverá custar (excluídas as despesas das primárias) são destinados aos anúncios televisivos.

Esses anúncios são caracterizados frequentemente por um nível de respeito pelos factos e pela verdade «muito abaixo do normal para uma campanha presidencial» — segundo afirmou a professora Kathleen Hall Jamieson, da Universidade do Texas, numa entrevista recente ao jornal «The Washington Post». Os factos parecem dar-lhe razão.

Um anúncio de Dukakis acusa Bush de ter votado no sentido de uma «redu-

ção dos fundos» para a segurança social na ordem dos 20.000 milhões de dólares.

Sucedendo contudo que o candidato republicano, na sua qualidade de presidente do Senado, votou no sentido de um congelamento daqueles fundos e que o democrata tomou posição idêntica na Conferência Nacional dos Governadores em 1985.

Enquanto governador do Massachusetts, Dukakis reduziu o orçamento da Segurança Social em 27.000 milhões de dólares para equilibrar o orçamento estadual.

Um anúncio da campanha de George Bush, destinado a sugerir que Dukakis não tem a noção das necessidades militares dos Estados Unidos, acusa-o de se «opor a praticamente todos os sistemas de defesa».

No entanto, é do domínio público o apoio do candidato democrata a sistemas como os mísseis Trident D5 e o submarino de ataque S 21 «Seaworld», entre outros.

Num anúncio que tem sido exibido sobretudo pela televisão do Texas, onde abundam caçadores e outros entusiastas das armas de fogo, Dukakis revela que Bush votou a favor de uma lei que teria proibido

«até o transporte de uma caçadeira» para fora das fronteiras daquele Estado.

O anúncio não refere que o candidato republicano votou a lei em causa há 20 anos, na altura em que ainda era membro da Câmara dos Representantes.

Bush, por outro lado, reivindica noutro anúncio ter «liderado a marcha» para a aprovação do Tratado INF, que elimina os mísseis de médio alcance.

No entanto, fontes do departamento norte-americano de Estado disseram ao «Washington Post» que o candidato republicano «não desempenhou qualquer papel significativo» no processo que conduziu à negociação e aprovação do tratado.

Os candidatos lançam mão de outros estratégias. Michael Kingsley, director da revista liberal «New Republic», que apoia Dukakis e se opõe fervorosamente à Administração Reagan desde o princípio, denunciou recentemente numa carta publicada pelo «New York Times» que a campanha de Bush atacou Dukakis com uma frase de um editorial que ele escrevera a justificar o apoio da «New Republic» ao candidato democrata.

Na capital da Ucrânia

Descoberta de bomba obrigou à retirada de 30 mil pessoas

Trinta mil pessoas foram retiradas de um subúrbio de Kiev, a capital da Ucrânia, depois de operários de construção civil terem descoberto uma bomba de 500 quilogramas, anunciou ontem a rádio Moscovo.

A rádio soviética disse que a bomba, descoberta no subúrbio de Darnitsa, poderia explodir a qualquer momento.

«Dada a proximidade de edifícios residenciais, ruas muito frequentadas e outras vias, teve que retirar-se 30 mil pessoas da área circunvizinha», disse a rádio.

A bomba foi congelada para manter a estabilidade dos seus explosivos antes de ser retirada para a zona segura e destruída por rebentamento controlado, disse a emissora.

A Rádio Moscovo não disse quando se registou o incidente.

Igreja Católica reclama maior participação política

O bispo auxiliar de Lisboa, D. José Policarpo, considerou ontem os partidos como «indispensáveis, mas não a única forma de participação política».

D. José Policarpo acrescentou que «é abusivo que um partido político se reclame o único a ter a visão cristã da Igreja».

«Em Portugal não há um pensamento político muito desenvolvido, e não podemos exigir que a visão cristã seja a única», sublinhou também.

O bispo auxiliar de Lisboa salientou ainda que os conceitos de democracia e cristianismo «so por acaso são convergentes», sendo o primeiro um processo político e o segundo uma inspiração de vida.

Acerca da organização da Igreja, D. José Policarpo considerou necessária a existência de

uma estrutura de quadros permanentes mínima, dentro das capacidades financeiras da Igreja.

Quanto ao sacerdócio feminino, que classificou de «problema histórico e tradicional», o bispo declarou que «só uma longa evolução cultural o pode clarificar, embora a Igreja seja pioneira na defesa de integridade da mulher».

Em relação à Universidade Católica, de que é Reitor, D. José Policarpo classificou «a estabilização e a solidificação das instituições» como a próxima prioridade.

«Além disso» — acrescentou — a Católica tem procurado resolver os problemas de ordem financeira, dos alunos, através da redistribuição de 15 a 20 por cento das receitas, em benefícios sociais».

PELO MUNDO

QUEDA DE CÃO PROVOCA TRÊS MORTES

A queda accidental de um cão do 13.º andar de um prédio de Buenos Aires provocou três mortes, informou sábado a polícia argentina. A primeira morte foi a de Marta Fortunata Espina, de 75 anos, que caminhava despreocupada pela rua quando foi atingida pelo cão de raça «Caniche» na cabeça, tendo morrido instantaneamente, tal como aliás o animal. Em poucos minutos juntou-se um grupo de curiosos junto do corpo da mulher, facto que provocou o atropelamento de Edith Sola, de 46 anos, por um autocarro que a arrastou ao longo de vários metros. Ainda a estupefacção dos presentes não tinha passado quando um homem, cuja identidade não foi revelada, sofreu um ataque cardíaco e morreu minutos depois, no interior da ambulância que o transportava ao hospital.

ENFERMEIRAS MANIFESTAM-SE NA CAPITAL FRANCESA

Cerca de 10.000 enfermeiras manifestaram-se sábado nas ruas de Paris, convocadas pela Coordenadora que defende, à margem dos sindicatos, as suas reivindicações salariais e profissionais. Manifestações semelhantes ocorreram em muitas cidades francesas, no âmbito de uma luta que já contabiliza várias dias de greve e manifestações, sem indícios de uma breve solução. Todavia, quatro dos cinco sindicatos do sector chegaram a noite passada a um princípio de acordo com o ministro da Saúde, Claude Evin, enquanto a comunista Confederação Geral do Trabalho decidirá segunda-feira o rumo a seguir. A Coordenadora, movimento surgido à margem dos sindicatos, que à sua conta integram como filiados somente 5 por cento das 170.000 enfermeiras do país, persiste na sua atitude de rejeição das ofertas governamentais.

DEZ FERIDOS EM INCÊNDIO DURANTE EXIBIÇÃO EM PARIS DE A ÚLTIMA TENTACÃO DE CRISTO

Pelo menos dez pessoas ficaram feridas, uma com gravidade, em consequência de um incêndio que deflagrou sábado num cinema em Paris no final da exibição do filme «A Última Tentação de Cristo». Desconhecem-se as causas do incêndio que se declarou quando a maioria dos espectadores já tinha abandonado o cinema de St. Michel, de dois pisos, situado no «Quartier Latin». O empresário da sala de espectáculos disse que a entrada do edifício parecia ter sido atingida por uma bomba. As chamas, que alastraram rapidamente às escadas de acesso ao piso superior, chegando a atingir os dois metros de altura, foram extintas pouco depois das zero horas. Quando o incêndio deflagrou encontravam-se ainda na sala cerca de 18 espectadores.

TRÊS FERIDOS EM ATENTADO À BOMBA EM BELFAST

Três civis ficaram feridos sábado em Belfast em consequência da explosão de uma bomba que tinha por alvo uma patrulha militar, disse ontem a polícia. O engenho deflagrou quando os soldados passavam perto de um edifício abandonado, situado na Rua Falls, que divide os sectores católico e protestante da cidade. Um ferido foi transportado para o hospital e os outros foram assistidos no próprio local.

ENCONTRADOS SÃO E SALVOS MAIS DE MIL PESCADORES DESAPARECIDOS

Mais de mil pescadores desaparecidos durante uma forte tempestade no sul do Bangladesh foram salvos, foi ontem anunciado. A tempestade abateu-se sobre as cidades costeiras da Baía de Bengala, com ventos de 120 quilómetros horários e fazendo ondas de cinco metros ao princípio do dia de quarta-feira passada. Morreram pelo menos 35 pessoas e mais de mil ficaram feridas. Depois da tempestade, foram dados por desaparecidos mais de 1.500 pescadores. Foi ontem anunciado que mais de mil foram salvos e que navios da Marinha continuam as buscas na Baía. O presidente da Associação de Armadores de Barcos de Pesca disse que não foram ainda encontrados cerca de 400 pescadores e acusou as autoridades de responsabilidade no desastre, dizendo que se tivessem sido feitos anúncios via rádio da tempestade iminente não teria havido tantas baixas e prejuízos.

DIÁRIO DE AVEIRO